PROFUNDAS DIVERGÊNCIAS ENTRE A URSS E A CHINA POPULAR

Tito e indiretamente Kruchev criticados pelo órgão oficial do PC chinês

PARIS, 22 (François Feuto, da FP) — Uma declaração doutrinária, publicada no "Bandeira Vermelha", principal órgão teórico do Partido Comunista Chinês, por motivos do 90.º aniversário de nascimento de Lenin, confirma a existência de divergências ideológicas, de caráter profundo, entre os dirigentes soviéticos e os da China Popular, apesar das declarações de solidariedade, periòdicamente publicadas na imprensa de ambos os países. Embora o único alvo dos ataques lançados ontem pelo "Bandeira Vermelha" contra o oportunismo e contra o revisionismo, seja o marechal Tito, salta aos olhos a des-

(Conclui na 2.ª pág.)

VIVIAM EM BOA PAZ ÊLE, ELA E O OUTRO

ABATEU A FACA O AMANTE DA ESPÔSA

A JOVEM TEM DOIS CORAÇÕES

Primeiro caso conhecido no mundo

PARIS, 22 FP) — Carmela de Felice, jovem italiana de 17 anos de idade, e que está hospitalizada numa localidade perto desta capital, tem dois corações, sendo provàvelmente o primeiro caso conhecido, no mundo, de coração duplo, ao passo que são numerosas as pessoas com o coração à direita, com deformações da aorta, e com outros desvios.

Carmela de Felice, com seus dois corações — um com duas aortas e o outro com três — sempre estêve em delicado estado de saúde, sufocando-se com o menor esfôrço, mas tanto a sua família quanto a pro-

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, sábado, 23 de abril de 1960 — N.º 1905

O MARIDO, EMBRIAGANDO-SE NUMA DE SUAS VISITAS À MULHER E SEU NOVO COMPANHEIRO, RESOLVEU LAVAR A SUA HONRA EM SANGUE

Completamente alcoolizado, um homem, na tarde de ontem, desferiu profundo golpe de "faca peixeira" no amante de sua espôsa. A vítima, quase à morte, foi levada para o Hospital Carlos Chagas ficando ali internada. O criminoso foi prêso em flagrante e conduzido ao 28.º Distrito Policial, em Bangu. Depois de autuado na forma da lei, foi recolhido ao xadrez. Àquela dependência policial também compareceu a mulher pivô do crime, contando às autoridades e à nossa reportagem como tudo se passou. O comissário Jorge Santos, após adotar as providências de sua alçada, encetou diligências no sentido de apurar se a história contada pela mulher expressava a verdade. Tudo ficou confirmado.

Os protagonistas

São protagonistas da cena de sangue, Francisco Magalhães de Freitas (branco, casado, 33 anos de idade, Favela da Penha, ou de possuir uma birosca), sua espôsa, Cléia Almeida Lima, branca, trinta e dois anos de idade) e Alvaro de Sousa Lima (branco, casado, 44 anos, ... Rua Brigadeiro Dias ... com quem Cléia vivia maritalmente há 6

(Conclui na 2.ª pág.)

Em cima, ela e o marido; embaixo, o amante esfaqueado

Exclusivo — Tenório Cavalcanti

REFORMA AGRÁRIA

(LEIA TEXTO NA PÁGINA 3)

VAROU A BALA O PESCOÇO DA ESPÔSA

No alto, a esquerda, a concunhada do criminoso, que aparece à direita. Embaixo, o soldado da Polícia Militar, que ouviu o tiro

No hospital contou história desmentida por um soldado da Polícia Militar — Ciúmes, a causa da tragédia

Em estado desesperador, com o pescoço varado por um tiro de pistola, deu entrada, ontem à noite, no Hospital Sousa Aguiar, a doméstica Mafalda Gomes Macelo (branca, casada, 18 anos, Rua São Carlos, 924, sobrado, Bairro do Estácio), que se fazia acompanhar de seu marido, o peixeiro Nélson Macelo (branco, 20 anos, mesmo endereço), que, prestando esclarecimentos ao investigador de serviço, contou uma história que, logo depois,

(Conclui na 2.ª pág.)

PREÇO DO EXEMPLAR Cr.$ 3,00 — 8 PÁGINAS

CARTA ABERTA AO CARDEAL CEREJEIRA

O escritor e jornalista Ribeiro Colaço dirige-se ao Legado Pontifício lembrando as perseguições da ditadura salazarista à Igreja Católica e faz revelações sensacionais sôbre os crimes da PIDE, citando o testemunho da senhora Álvaro Lins, ex-embaixatriz do Brasil em Portugal — (LEIA TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

TEMPO VESUVIO — O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo bom.
Temperatura estável.
Máxima 29º5
Mínima, 17º0

VESUVIO 7 DE SETEMBRO Rua 7 de Setembro 202
VESUVIO CARIOCA Rua da Carioca 35
VESUVIO LOUBET Rua 7 de Setembro 64

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial

TRATAMENTO RAPIDO

CLINICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS, REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DO DESEQUILIBRIO SEXUAL E EMOCIONAL

Dr. Augusto Marques

Diàriamente das 13 às 19,30 horas - Tel.: 32-6671

Rua Riachuelo N.º 427 — 1.º ANDAR (ESQ. DA R. FREI CANECA)

VAROU A BALA O PESCOÇO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

foi desmentida pelo depoimento de um soldado da Polícia Militar, que compareceu àquele nosocômio. Pelas suspeitas que recaem sôbre Nélson, foi êle prêso e conduzido ao 13.º Distrito Policial, na Rua Barão de Iguatemi, onde será submetido a interrogatório, já que tudo indica tenha sido êle o autor do disparo que feriu gravemente sua espôsa.

HISTÓRIA MAL CONTADA

Falando ao repórter, esclareceu Nélson, que saía do Cinema Avenida, na esquina da Rua Hadock Lôbo com Avenida Paulo de Frontin, acompanhado de Mafalda. Em dado momento, ouviu um estampido e que sua espôsa caía no chão ensangüentada. Prosseguindo, disse atribuir o disparo a um tal Saladini, filho de um português com o qual mantem um litígio por causa de um inventário. Adiantou que o tiro fôra a êle endereçado, mas atingira sua mulher.

A VERDADE

Poucos minutos havia que Mafalda entrara no Hospital Sousa Aguiar, ali compareceu o soldado da PM n.º 1 056, Osmar de Oliveira Pena, servindo na 2.ª Companhia do 2.º Batalhão. Dirigiu-se ao investigador de serviço, contando que, pouco antes, ao passar pela Rua São Diniz, em frente ao n.º 12, ouviu um disparo de arma de fogo. Logo em seguida, viu uma mulher, tôda ensangüentada, era levada ao colo por um homem que tomava um táxi. Pôsto à frente de Nélson, reconheceu neste o elemento que conduzia a mulher ferida.

NA CASA DA IRMÃ

Nossa reportagem estêve na Rua São Diniz. Na casa n.º 12, citada pelo policial, reside Dalva Macelo Ramos, irmã de Nélson e cunhada de Mafalda. Dalva estava ausente e seus familiares, respondendo com evasivas as nossas perguntas, deixaram bem clara a posição de Nélson no fato. E' êle o criminoso. Na residência de Dalva, estiveram o cabo Frota e o soldado Mazinho, lotados no Pôsto Policial do Morro de São Carlos. Examinando as dependências da casa, chegaram à sala de jantar. Por trás de um sofá, ao passarem a mão, notaram certa umidade. Eram manchas de sangue ainda fresco. Sob aquêle móvel, encontraram uma cápsula de bala calibre 7,65.

PROMETERA MATAR

Junto ao cabo Frota, do Pôsto Policial do Morro de São Carlos, apurou nossa reportagem que Nélson e Mafalda, por questões de ciúmes, brigavam constantemente. Há bem pouco tempo, Nélson ameaçou matá-la. Ontem, pouco antes do fato, conversavam no portão da residência de Dalva, onde se encontravam em visita, quando nasceu forte altercação. Ambos se dirigiram para o interior da casa, e logo depois o crime era consumado.

CUMPLICIDADE

Não obstante às irrefutáveis provas contra Nélson, seus familiares procuram inocentá-lo. Adelina Ramos (branca, solteira, 25 anos, telefonista, Rua São Diniz, 12), cunhada de Dalva, teria presenciado a tudo, mas nada falou, alegando que se encontrava na rua desde cedo. Estava bastante nervosa. Tôda a família de Nélson, tentando limpar os vestígios do crime, lavaram o cômodo onde Mafalda tombou, mas se esqueceram de limpar por trás do sofá e de recolher a cápsula do projétil deflagrado.

FALECEU

A vítima, no Hospital Sousa Aguiar, foi imediatamente submetida à transfusão de sangue e intervenção cirúrgica.

Durante o ato operatório Mafalda veio a falecer. Os cirurgiões, abrindo-lhe o tórax, aplicaram-lhe massagens no coração, fizeram-na reviver por uns três minutos, findos os quais, a infeliz sucumbiu, apesar de todos os esforços e recursos empregados.

Profundas divergências entre a...

(Conclusão da 1.ª pág.)

proporção existente entre a importância dada por Pequim à hierarquia iugoslava e a influência real que esta última exerce no movimento comunista internacional. Por outro lado, a análise dos textos prova que as críticas ideológicas de Pequim, contra Tito, também poderiam atingir o sr. Kruchev.

Uma das principais censuras do "Bandeira Vermelha" ao estadista iugoslavo refere-se à convicção dêste último, segundo o qual, nas atuais circunstâncias internacionais, "a tese de Lenin, de que a guerra é inevitável", foi superada. Segundo a revista chinêsa, é isso "mentira", cuja finalidade é a de "iludir a vigilância do povo, para distrair sua atenção dos incessantes preparativos de guerra, dos Estados Unidos".

Entretanto, sabemos que essa "mentira" foi proclamada, pela primeira vez, pelo próprio Cruchev, em sua informação "pública", feita no 20.º Congresso, em fevereiro de 1956, quando, reunido o Partido Comunista Russo, disse: "As guerras não são fatais, e já não são inevitáveis". Mas, para não se opor completamente à tese de Lenin, aduziu o sr. Cruchev que "os povos devem permanecer vigilantes e alertas, contra as atividades bélicas".

Afirmou ainda o sr. Cruchev que, depois de Lenin, "ocorreram modificações de grande alcance histórico, no mundo".

Isso, exatamente, é que recentemente proclamou o marechal Tito, em discurso pronunciado em Zagreb — tendo sido esta a causa por que o órgão oficial de Mao Tse Tung o qualificou de "renegado, a serviço dos imperialistas".

Quatro pontos doutrinários destacado pelos ideólogos de Pequim, está relacionado com a validade da tese de Lenin sôbre "o caráter inevitável das revoluções". Sôbre isso, foi o marechal Tito acusado de preconizar a possibilidade da transição pacífica ao socialismo.

Contra o "oportunista Tito", evoca o "Bandeira Vermelha" a doutrina marxista-leninista pura: "A emancipação do proletariado, sòmente poderá ser realizada por meio da revolução, e nunca por meio do reformismo". Mas Tito, em seu discurso de Zagreb, apenas repetiu certa declaração de Kruchev ainda perante o 20.º Congresso: "É muito provável, disse então o primeiro-secretário do Partido Comunista da URSS, que as formas da passagem ao socialismo sejam cada vez mais variadas. Essas formas não se aproximam, inelutàvelmente, da guerra civil".

No entanto, pensam os chineses que a guerra civil será obrigatória.

Finalmente, também sôbre a questão do desarmamento, existe certa divergência entre Moscou e Pequim. A organização oficial do Partido Comunista Chinês que não crê na "sinceridade dos imperialistas" insiste na necessidade de se dirigirem às massas populares por sôbre os governos, e sobretudo insiste em equipar os países socialistas com as mais modernas armas.

Essa linguagem é límpida: ao passo que o aniversário de Lenin dá à imprensa moscovita a oportunidade de o apresentar como "pai da coexistência pacífica" e por outro lado como precursor de Kruchev, a imprensa chinesa o apresenta como o apóstolo da revolução mundial, como anunciador da "sublevação geral das nações oprimidas, contra a escravidão capitalista e imperialista".

Mas, nesse caso, não se trata de divergências puramente teóricas: os comentaristas de Lenin dá à imprensa moscovita a determinam a estratégia presente e futura do mundo comunista, e, segundo alguns observadores, os debates continuam, com o cuidado de ser evitado qualquer choque direto, qualquer discussão espetacular, à base de alusões, apenas. No entanto isso poderia levar mais ou menos em breve a um cisma muito mais importante do que o cisma iugoslavo de 1949.

Desgovernado...

(Conclusão da 8.ª pág.)

os menores Ivã Otis (11 anos) filho de Jorge e seu colega Aluízio Borges (7 anos), filho de Visto Borges (branco, casado 33 anos, Rua Gilberto Augusto 41). O acidente causou ferimentos leves ao motorista e ao proprietário. Os dois menores entretanto, sofreram lesões graves. Ivã, fratura do braço esquerdo, e Aluísio, esmagamento do braço esquerdo. Todos foram medicados no Hospital Getúlio Vargas, para ali levados por uma camioneta que na ocasião passava pelo local.

O primeiro a tomar conhecimento do acidente foi o soldado da Polícia Militar do Estado do Rio, número 808 e conhecido por "Ceará". Segundo o soldado, o motorista dirigia sem habilitação. Estava aprendendo, tendo por mestre o futuro sogro. Jorge Martins e Jorge Otis, após medicados, foram encaminhados ao 3.º Distrito de Caxias, jurisdição em que ocorreu o fato, e ali autuados. Os menores ficaram internados.

A JOVEM...

(Conclusão da 1.ª pág.)

pria interessada longe estavam de supor a existência de coração duplo.

Julgam os cardiologistas que não é possível uma operação, no momento, sendo primeiramente necessário longo período de observação, e, mesmo assim, nada mais incerto do que uma futura intervenção.

DIANTE DO...

(Conclusão da 8.ª pág.)

dio. Disse Sônia que Júlio Palestino esperou a aproximação do trem, conscientemente, quando se atirou para morrer. O corpo do suicida, após as formalidades de lei, com guia das autoridades policiais, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

MENOR...

(Conclusão da 8.ª pág.)

guarda de serviço. Apoderou-se de um tinteiro, arremessando-o sôbre o comissário que teve sua roupa tôda suja de tinta. O tinteiro quebrou-se e nos cacos de vidro o menor cortou o pé direito. Nessa mesma ocasião, tirou do bôlso 1.500 cruzeiros, rasgando-os na presença das autoridades.

NOVOS DISTÚRBIOS

Uma vez ferido, foi levado ao Pôsto do SAMDU por um cabo e um soldado da Polícia Militar que se encontravam de serviço. Lá chegando, novas violências praticou, desta feita, contra enfermeiros e médicos, sôbre os quais investia furioso. Não queria, de nenhum modo, receber assistência. A muito custo foi contido e levado, de volta, para o Distrito.

A FUGA

Como continuasse sangrando abundantemente, determinou o comissário Martins a sua ida ao Hospital Sousa Aguiar. Ainda os mesmos milicianos o acompanharam. Não se sabe como, no meio do caminho, burlando a vigilância dos policiais, conseguiu evadir-se. A ocorrência foi registrada e diversas investigações estão no seu encalço.

Carta aberta ao Cardeal Cerejeira

(Conclusão da 8.ª pág.)

assim documentou o Patriarca de Lisboa que cumprira a intervenção solicitada. Assim documentou também que pessoalmente conhece os crimes da Pide e as transparentes "explicações" que equivalem a uma confissão ministerial.

Darei segunda parte à minha indiscrição...

Tendo surpreendido um empregado a remecher em pastas de papéis privados, já aqui no Rio, a mesma ilustre senhora dispensou-o, como qualquer de nós faria. Está a ser demandada no Tribunal do Trabalho, onde nunca se viu causa igual, pois não se ocupa de assuntos domésticos. O fito exclusivo do inviável processo é o de alinhar, contra essa senhora, referências desprimorosas. Quem as assina é o advogado da embaixada do Consulado de Portugal.

Não farei comentários. Apenas formularei a pergunta feita por todos os brasileiros, que apoiaram o asilo concedido pelo embaixador Álvaro Lins em nome do Brasil, — e todos os portuguêses em quem o negrume da política não turvou a claridade de alma: — é para ir fazer ou propiciar propaganda a isso, que v. e. prematuramente despiu a sua qualidade de Legado Pontifíce, e vai, em território brasileiro, a uma transitória sucursal do fascismo que nos escurece?

Assim não será, certamente. Porque não o consentiria a sua superior consciência de pastor, e porque a sua inteligência poderosa bem compreenderia que, se isso fizesse, o Cardeal Patriarca de Lisboa estaria criando graves riscos futuros à própria trajetória da igreja católica em Portugal.

Não. Se fôr ao Gabinete Português de Leitura êle terá de dizer claramente a mágua que lhe apenumbra o coração, e de pedir a todos uma prece para que o bispo do Pôrto volte ràpidamente a reger a sua Diocese.

Escritor também, e ilustre, naquela nave povoada em tôdas as prateleiras por pensadores portuguêses que serviram à liberdade, a êles e a esta êle renderá seu preito.

E a seguir, cumprindo o seu dever, formulará uma idéia que deve andar em seu superior espírito: — reivindicará o Rio de Janeiro, agora que êste não é mais a Capital do Brasil.

Lembrará que no Século XVI, quando subia a onda imperial de Carlos V, d. João III encarou a translação para o Brasil. Independência, Liberdade. O mesmo admitiu d. João IV no Século XVII. E Pombal, no Século XVIII. Porque d. João VI o realizou, no Século XIX, Portugal foi — além da Inglaterra, da Rússia e da Áustria — o único país europeu que não conheceu soberano napoleônico. O Rio de Janeiro já foi a nossa capital. Tem de tornar a ser. O Imperador que deu ao Brasil a independência foi o Rei que nos deu a Liberdade. D. Maria II, que encarnou essa liberdade do trono, nasceu no Rio de Janeiro. Nóbrega e Anchieta fizeram desta cidade a Capital do Desejado. Existe o Passado. Existe o Futuro. O Patriarca de Lisboa formulará essa reivindicação, proclamando o Rio de Janeiro desde já, simbòlicamente, aquilo que o Rio de Janeiro tem de ser amanhã: — **Capital da Comunidade Luso-Brasileira.**

Se naquêle recanto que é hoje de escuridão, vossa eminência entrar para dizer com a sua grande autoridade as verdades que sabe e as esperanças que sente — o anúncio da sua estranha visita terá sido uma promessa amarga de confusão e de noite, que afinal se transforma na claridade calorosa e fecunda de um dia de sol.

TOMÁS RIBEIRO COLAÇO

COZINHEIRA

Precisa-se de uma; de forno e fogão, que saiba o trivial fino. Paga-se bem. Quem não estiver em condições, é favor não se apresentar. — Tratar na Estrada Rio-Petrópolis, 2093.

DEPUTADO DE ARMA EM PUNHO FÊZ TRANSPORTAR OS SEUS MÓVEIS

Reúne-se o Diretório Nacional da UDN em Brasília -- Críticas à falta de acomodações

BRASÍLIA, 22 (Asapress) — O diretório nacional da UDN realizou hoje numa das salas da Câmara dos Deputados, a sua primeira reunião plenária em Brasília, precedendo assim em suas atividades políticas na nova Capital a todos os demais partidos. Os trabalhos foram presididos pelo deputado Magalhães Pinto, presidente do órgão nacional do partido, dêles participando além de quase todos os membros do diretório, os governadores Juraci Magalhães, Cid Sampaio, Dinar Mariz, Hiriberte Hurse e Luís Garcia. Inicialmente, falou o deputado Roldon Pacheco, saudando os governadores presentes. O senhor Heriberte Hurse falou em nome dos governadores, em agradecimento. A seguir o deputado João Agripino, líder do partido na Câmara Federal, fêz uma exposição das dificuldades que os membros do Parlamento encontraram para se acomodar em Brasília, acentuando que, embora não houvesse a preocupação de moralizar o Parlamento, isto estava sendo atingido pelos órgãos do govêrno, pois deputado houve que teve de exigir, de arma em punho, que o motorista transportasse seus móveis. Êste e outros fatos que narrou, disse o sr. João Agripino: "Servem para bem demonstrar que o Parlamento corre em Brasília um grande risco: o de desaparecer moralmente. E, desaparecendo no seu caráter moral, não terá êle condições de existir materialmente. Chamou atenção de seus correligionários para o que denominou "canto de sereia", a que estariam mais sujeitos os parlamentares da Oposição em Brasília pelo seu contato mais freqüente e mais demorado com o Govêrno, frisando "que todos deverão estar atentos para não se deixar contaminar pela corrução em seus propósitos de desacreditar e desmoralizar a sua posição".

Informou que no dia seguinte à sua chegada fôra informado pelo sr. Ranieri Mazili que havia interêsse em ampliar o recesso para parlamentares das duas Casas do Congresso, tendo declarado que não concordava por entender que no dia 2 a Câmara deveria estar em Brasília para trabalhar com número ou sem número. Assumi esta atitude por entender que é essencial à sobrevivência do regime que a Câmara volte a funcionar o mais breve possível a fim de que a oposição disponha de uma tribuna através da qual possa falar e continuar a exercer a sua missão. Pretendesse — informou — que a Câmara e o Senado permanecessem em recesso até o dia 30, mas submeto aos meus companheiros, proposição no sentido de que o recesso dos deputados só se estenda até o dia 22. Posta em votação, a proposição foi aprovada por unanimidade, tendo usado da palavra sôbre o assunto o senador Virgílio Távora, explicando por que assinarão requerimento pedindo a extensão do recesso até o dia 30, mas dizendo-se de acôrdo com a proposição. O deputado Coelho da Costa, dizendo entender que a função parlamentar só poderá ser exercida em Brasília a partir do dia 2 de maio; e que o deputado José Sarnei, dizendo-se inteiramente de acôrdo com a proposição do líder, mas fazendo um apêlo para que no dia 2 de maio todos os oposicionistas estejam presentes em Brasília, mesmo que a maioria esteja ausente, para darem uma demonstração de que estão à altura do momento histórico que vivemos. Falou a seguir o governador Juraci Magalhães, afirmando que os receios do líder são fundados. Onde estiver o Govêrno aí estará a oposição. Se era difícil a tarefa da UDN, agora agravada pelas próprias divergências internas do Partido, muito mais difícil será o seu trabalho em Brasília.

A UDN precisa estar em Brasília para não deixar a impressão de que está dificultando a mudança da Capital, o que historicamente não é verdade, pois ao deputado Nirol Celado, da UDN, coube a autoria da lei que fixou a transferência da Capital para o dia 21 de abril. Revelou o sr. Juraci Magalhães haver apostado uma gravata com o presidente da República em como Brasília não ficaria pronta no dia 21, tendo perdido a aposta. Sôbre essa aposta, acrescentou: — perdi, mas com muita satisfação. Brasília deve ser o ponto de partida de uma nova era para o nosso País. Os legisladores aqui têm mais tempo para meditação. Sofrerão, por certo, os acenos da corrução, mas só os que têm alma de corrutos se deixarão corromper. Os que são imunes à corrução, o são aqui e em qualquer parte. O que é certo é que a mudança da Capital é um acontecimento grandioso de projeção histórica, que talvez não percebamos e que não pode ser encarado através de pequeninas queixas de ordem pessoal. Quero dizer à v. exa., a pedido do presidente da UDN baiana, que, algumas seções da UDN podem faltar com o seu dever, mais que no instante em que ocorrer qualquer dificuldade, a UDN da Bahia estará presente.

O deputado Aluísio Alves, secretário-geral do partido comunicou haver sido informado pelo secretário da Câmara, de entendimentos havidos com os secretários dos demais partidos sôbre a possibilidade de virem as agremiações partidárias a funcionar em salas da referida Casa de Congresso, provisòriamente.

O sr. Magalhães Pinto agradeceu a manifestação da UDN baiana, feita através do sr. Juraci Magalhães, bem como manifestações de solidariedade recebidas das seções estaduais, como as de Minas, São Paulo, acentuando:

— Tudo indica que a UDN vencerá tôdas as crises, preservando a sua unidade política para enfrentar com êxito os embates da vida política do País. Terminou pedindo um voto de louvor para o deputado Emival Caiado, para que não se diga que a própria UDN não fêz justiça a êsse companheiro que tanto contribuiu para a mudança da Capital Federal.

Escolhido o secretariado da nova Capital

BRASÍLIA, 22 (Transpress) — Estão pràticamente escolhidos os secretários da Prefeitura da Nova Capital. Segundo conseguiu apurar a nossa reportagem, os auxiliares do sr. Israel Pinheiro deverão ser nomeados dentro de horas já se conhecendo alguns nomes em cogitação que são os dos srs. Vicente Ferreira, Alfredo Ribeiro e o da professôra Sílvia Bastos.

MARGINAIS...

(Conclusão da 8.ª pág.)

to de "Chico Repolho, abatido a tiros de revólver. Não se sabe porque permanecem todos em liberdade, ameaçando a vida dos moradores. Na esquina da Rua Tiapira com Estrada Intendente Magalhães, em plena luz do dia, "Válter Cotó" e seu bando dão tiros a êsmo e por ali ninguém passa enquanto a "gang" permanece no seu "treinamento". Aquêle ponto de Realengo está a merecer enérgicas medidas policiais. A quadrilha de "Válter Cotó", que há bem pouco tempo era composta de apenas três vagabundos, hoje conta com meia dúzia, todos agindo em função da falta de policiamento no local.

Assaltantes...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Humaitá, 284 — fundos) e Sebastião Osório da Silva (branco, solteiro, 26 anos, auxiliar de escritório, mesmo endereço). O primeiro foi roubado em uma corrente de ouro e 50 cruzeiros, e o segundo, em um relógio de ouro. Os marginais, imediatamente após o assalto, fugiram tomando destino ignorado. As autoridades registraram a queixa. Em seguida entraram em diligências para deter os ladrões.

Falando à reportagem, as vítimas declararam que, antes de serem roubadas, foram espancadas pelos desconhecidos. Não obstante se acharem na Cinelândia, proximidades do Teatro Municipal, nenhum guarda apareceu para socorrê-los. Gritaram pedindo auxílio.

ABATEU A FACA O AMANTE...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Segundo apurou nossa reportagem, Francisco e Cléia casaram-se há três anos. Da união nasceu uma filha que recebeu o nome de Vanda, contando, atualmente um ano. Há cêrca de um ano, Francisco, que era servente de uma firma construtora sediada em Copacabana, perdeu o emprêgo. Daí por diante, em face da difícil situação financeira que atravessava, ficou desesperado, passando, então, a aplicar constantes surras em sua mulher que não se conformava com a situação. Cléia, não suportando os espancamentos, deixou o lar, levando a filha consigo.

Amasiou-se

A princípio, Francisco pareceu conformado com tudo que lhe acontecera. Perdera o emprêgo, a esperança de melhor vida e, finalmente, a espôsa e Vandinha. Com o passar dos meses, resolveu procurar Cléia, terminando por saber que esta se amasiara com outro homem e que estava residindo no subúrbio de Realengo.

Visitas a Vanda

Depois de muito andar, descobriu o endereço da espôsa. Em companhia de Álvaro, estava ela residindo na Rua Brigadeiro Dias Costa, 38. Certa feita, para surprêsa de Cléia, lá chegou Francisco. Parecendo resignado, sem, querer, propor uma reconciliação, fêz ver à espôsa a saudade que sentia de Vanda. Pediu para visitá-la periòdicamente, com o que o próprio Álvaro concordou.

Amor-próprio ferido

Mesmo à frente daquela situação desconcertante, Francisco não deixava de visitar a filhinha tôdas as semanas. Os encontros se sucediam na casa em que sua espôsa residia com o amante. Ontem, era dia de nova visita. Francisco lá estêve. Por algumas horas segurou Vanda ao colo, beijando-a e abraçando-a com fervor. Por fim, despediu-se de Cléia e do amásio desta, que se encontrava presente. Mais um beijo na face de Vandinha e "até para a semana". Já na rua, Francisco, pela primeira vez em seis meses, meditou. Sentiu-se ferido em seu amor próprio.

O crime

Numa tendinha existente nas proximidades, Francisco parou e começou a beber. Já havia consumido quase um litro de "cana", quando "raciocinou". Voltou em direção à residência de Cléia. Quando transpunha o portão notou que Álvaro se preparava para sair e a êste se dirigiu: — "Tenho um assunto muito importante a falar com você e por isso voltei aqui". Álvaro, sem nada pressentir, mandou que Francisco entrasse. Virou-se de costas e caminhou em direção à porta da sala, quando recebeu o violento golpe, caindo agonizante.

Prêso em flagrante

Foi a nossa reportagem informada de que Francisco, depois de muito beber na tentinha da Rua Brigadeiro Dias Costa, dirigiu-se a uma casa de ferragens, lá comprando a arma do crime. Mesmo com o grave ferimento que recebeu, Álvaro teve fôrças para gritar por socorro. Em seu auxílio correu Cléia, que botou a bôca no mundo.

É vizinho do casal o guarda-civil Valdivio, n.º 1 116, lotado na Radiopatrulha de Bangu. Êste ao notar a confusão dirigiu-se para o local ali prendendo, em flagrante o criminoso.

Impotência e Doenças Sexuais - Pré-nupcial -

TRATAMENTO RAPIDO

e surpreendente, com aparelhagem moderna, da impotência em ambos os sexos — Rejuvenescimento e recuperação de distúrbios nervosos sexuais

Clínica Médica Especializada

CONSULTA COM RADIOSCOPIA

Diàriamente das 8 às 19,30

TELEFONE: 54-5386

PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

MÃOS...

(Conclusão da 8.ª pág.)

natureza mais grave. Êste era chefiado pelo tenente Albercio Lima. As chamas foram debeladas com facilidade. O tenente Albericio conseguiu acalmar os que se encontravam no interior do edifício e que às pressas procuravam retirar-se para a via pública, de qualquer jeito.

O comissário do 6.º Distrito está em diligências para apurar a ocorrência. Acredita-se que o gesto que por pouco não resultou em conseqüências gravíssimas, foi proposital, pois a ponta de cigarro caiu sôbre um monte de papel, recolhido a um canto.

DIA 29, O...

(Conclusão da 8.ª pág.)

sente sessão do Tribunal. Fica assim satisfeito o desejo do advogado do ex-sacerdote, manifestado através de requerimento feito ao juiz Mário Gadelha, pedindo o adiamento do julgamento do seu constituinte para o dia 29.

GEORGES ARNAUD ENTREGUE À JUSTIÇA MILITAR

Acusado de cumplicidade com organização rebelde argelina

PARIS, 22 (FP) — O novelista francês Georges Arnaud, autor do romance "Le Salaire de la Peur", do qual H. Clouzot realizou um famoso filme, com o mesmo título, foi hoje entregue à Justiça militar, após sua prisão, a noite passada, em sua residência, pelos inspetores do Serviço de Segurança do Território (DST).

Arnaud foi o único jornalista francês que assistiu à entrevista que o prof. Francis Jeanson deu, há dois dias, em Paris clandestinamente, destinada a correspondentes estrangeiros. Jeanson é procurado pela Polícia francesa por sua cumplicidade numa organização de ajuda aos membros da organização rebelde argelina FLN.

Arnaud publicou, num jornal de Paris, uma reportagem da entrevista sôbre a qual a Justiça Militar havia já aberto inquérito.

Os inspetores da DST que visitaram Arnaud em seu domicílio à noite passada não dispunham de mandado de prisão, mas o fato de encontrarem uma carabina de caça comprada em Toulon em 1952, pelo escritor, levou os inspetores a julgar que êle estava interessado em armas de fogo. Pelo fato, Arnaud, foi detido e conduzido ao Comissariado, onde permaneceu até depois das 5 horas, quando compareceu ante o juiz em exercício.

Como a posse de armas de fogo não é proibida, na França, tudo fazia crer que o romancista seria pôsto em liberdade, quando se divulgou a decisão da Justiça Militar, que o reclamava. Arnaud foi imediatamente conduzido à sede do Tribunal Permanente das Fôrças Armadas de Paris, onde foi acusado pelo juiz, tenente-coronel Resseguier, enquadrado no art. 104 do Código Penal, que prevê uma pena de um a cinco anos de prisão para quem quer que, estando em relação com um indivíduo que exerça atividade perigosa para a defesa nacional, não avise às autoridades competentes.

Arnaud foi imediatamente encarcerado na prisão de Fresnes.

Mensagem do marechal Tito a JK

BRASÍLIA, 22 (Transpress) — O marechal Tito, "premier" da Iugoslávia, enviou mensagem ao presidente Kubitschek, na qual declara que "o povo brasileiro, com sua capacidade de realização, está se preparando para entrar numa nova fase de sua evolução histórica sob a tutela dinâmica do presidente Juscelino Kubitschek".

SENHORES ANUNCIANTES

Anúncios em balcão para LUTA DEMOCRATICA

Av. Rio Petrópolis 1761 (NO ANTIGO PRÉDIO DA PREFEITURA DE CAXIAS)

Luta Democrática

Um jornal de luta, feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração: Av. Presidente Vargas, 1 088 Sobreloja

Telefones da Reportagem: 23-4127 — 43-8362

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Secretário RUI SANTA CRUZ

Gerente ANTÔNIO CAVALCANTI

Tesoureiro ANTÔNIO RODRIGUES CAVALCANTI Telefone 32-2693

Chefe de Publicidade VALTER DE SOUSA Telefone 23-2699

ASSINATURAS

Anual	600,00
Semestral	400,00
Trimestral	300,00
Número do dia	3,00
Número atrasado	4,00

SUCURSAL DE CAXIAS AGENTE DE ANÚNCIOS Mariano Cavalcanti Av. Rio—Petrópolis, n.º 1 763

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

Os únicos cobradores autorizados são os senhores Francisco D'Oliveira, Júlio Durão Teixeira Bastos, Maria José Nobre e Carlos Fernandes, que possuem as novas carteiras de identificação, estando as de côr vermelha sem qualquer valor

Número avulso, em São Paulo e Belo Horizonte

Nos dias úteis: Cr$ 4,00

Aos domingos: Cr$ 5,00

O provável sucessor de Israel Pinheiro

BRASÍLIA, 22 (Transpress) — Fontes ligadas à administração da NOVACAP informaram, hoje, que o nome mais cotado par. substituir o sr. Israel Pinheiro na direção da Companhia Urbanizadora da Nova Capital é o do sr. Ernesto Silva, diretor de administração da mesma.

Milhares de turistas retidos: falta de aviões

BRASÍLIA, 22 (Transpress) — Milhares de pessoas que vieram a esta Capital para assistir às solenidades de inauguração, estão aqui retidas por falta de avião. Nos balcões das companhias aéreas localizadas no aeroporto reina a maior confusão, de vez que as emprêsas estão impossibilitadas de atender a todos os pedidos de passagens para o Rio de Janeiro. Embora as companhias tenham mobilizado o maior número possível de aeronaves, a diminuição da quantidade de pretendentes tem sido relativamente pequena, tanto mais porque a maior parte dos aviões se destinam a São Paulo, enquanto os passageiros que querem viajar para o Rio de Janeiro encontram grandes dificuldades.

Sessão-relâmpago do Senado

BRASÍLIA, 22 (Transpress) — O Senado realizou, hoje, uma sessão-relâmpago nesta Capital, durante a qual falou o líder da Maioria naquela casa, senador Moura Andrade.

TV-Brasília saiu do ar: defeito técnico

BRASÍLIA, 22 (Transpress) — A Televisão Brasília, que esteve no ar durante algumas horas na tarde de hoje, deixou de funcionar por defeitos técnicos nas tôrres transmissoras instaladas em aviões que sobrevoam esta capital. Todavia, os técnicos estrangeiros encarregados do funcionamento da aparelhagem trabalham ativamente a fim de superar tais falhas.

INICIADAS AS CONVERSAÇÕES ENTRE DE GAULLE E EISENHOWER

Desarmamento, cessação das experiências nucleares e o caso da Argélia serão os grandes assuntos

WASHINGTON, 22 (FP) — Com a entrevista de hoje entre os presidentes De Gaulle e Eisenhower, iniciou-se a fase mais importante — do ponto de vista político, da viagem do presidente francês à América do Norte.

As conversações do general De Gaulle com o presidente norte-americano não vão ser submetidas a uma ordem do dia precisa, e não existe a questão de uma negociação pròpriamente dita, suscetível de solucionar os numerosos problemas que se apresentam entre a França e os Estados Unidos.

Mas os grandes assuntos de discussão prováveis serão muitas vêzes evocados: desarmamento, à luz dos esforços realizados em Genebra, e, paralelamente, a cessação das experiências nucleares, e tendo em conta esta vez o fato de que a França não faz parte das outras conversações genebrinas. Alemanha e Berlim: a tese francesa, em suma, é que o "statu quo" é melhor do que uma crise nova, enquanto que os Estados Unidos acreditam em um acôrdo provisório sôbre Berlim e parecem dispostos a entregar pelo menos um "ponto de honra" para a reunificação. Co-existência pacífica, finalmente. Em resumo, os grandes temas da própria conferência de cume.

Mas a Argélia e o futuro da OTAN, sua estrutura e seu papel, não deixarão de ser igualmente abordados.

Escreveram no POSTE

DIA

5507- 2	6955-14
4584-21	143-11
8468-17	244-11
6629- 8	S- 7
Const.	Nit.
5583-21	5357-15
1700-25	7705- 2
0556-14	7688-22
1056-14	7589-23
8895-24	8339-10

...e Coisa e tal...

Vergonha de uma classe laboriosa

Treze mortos e quatorze feridos foi o resultado do crime cometido pelo condutor de um ônibus, Pedro Soares Filho. Crime premeditado, caros leitores, porque o motorista parou pelo caminho, várias vêzes, sob os olhos apreensivos dos passageiros, a fim de beber e beber, até tornar-se um irresponsável ao volante.

O desastre verificou-se na Estrada Rio—São Paulo, numa tarde de quinta-feira, quando foram sacrificados bàrbaramente homens, mulheres e crianças, estraçalhados ou decapitados por enorme dente de aço contra o qual se rasgou o ônibus da Viação Araponga, vindo do Norte do País, rumo à capital bandeirante.

O criminoso escapou, após o choque e deixou as suas vítimas no túmulo por êle improvisado, trata, naturalmente à essa altura de se livrar de qualquer parcela de culpa.

Foi instaurado o competente inquérito policial na Delegacia de Barra Mansa, jurisdição do delito, e esperamos que a polícia local não tenha se descuidado da prova de embriaguês do motorista indiciado.

Já temos nos batido, mais de uma vez, pelo maior rigor em delitos tais. Não podemos continuar a tolerar que êsses ceifadores de vidas continuem a prestar suas fianças ou mesmo que fujam ao pagamento delas, com a corrida após os seus crimes, e depois caia tudo no arquivo criminal de um Forum.

Que se modifique a lei penal, que se dê outro título a essa espécie de crime, que se faça qualquer coisa para meter êsses irresponsáveis na cadeia, porque, francamente, há pouquíssima ou nenhuma diferença entre êles e o tocaeiro, pelo menos a nosso ver.

NOSSA FAUNA PISCOSA DO RIO GRANDE DO SUL

A Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul acaba de tomar uma providência de alto alcance para o futuro da fauna aquática do Estado Sulino. A aludida Secretaria de Estado determinou medidas para o lançamento — que aliás já está sendo feito — de pequenos peixes que são criados, para o futuro lançamento, na lagoa da Pava Município de Osório. É sob todos os pontos de vista digna dos nossos melhores encômios a iniciativa gaúcha que bem poderá servir de modêlo ao Rio de Janeiro e às demais Unidades Federadas, que porventura ainda não tenham plano semelhante.

Daqui a alguns anos as lagoas, rios e açudes do Rio Grande do Sul estarão abarrotados de rica quantidade de peixes e pelo lado comercial ou recreativo só terá imensamente a lucrar o grande Estado sulista.

Quando presenciamos, revoltados como já fizemos vêr destas colunas, o massacre impiedoso e vil de cardumes pelas bombas e armadilhas lançadas por êsse Brasil afora, alegra-nos, cria-nos novas esperanças e que registramos a crédito da Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul.

Conclamamos, por isso, aos Secretários de Agricultura de todo o Brasil a que lancem a mesma semente generosa nos rios, lagos, riachos e açudes do nosso território, para que não só na terra de Osório, mas também em todos os rincões da Pátria se reerga a nossa fauna piscosa, quase extinta em algumas regiões pela ambição e a estupidez de alguns maus brasileiros.

Comemorou o 1.º Grupo de Caça da FAB a epopéia que viveu nos céus da Itália

Como transcorreram as solenidades — Autoridades presentes — Demonstrações aéreas do 1.º Grupo de Caça e do 1.º Grupo de Aviação Embarcada, na Base Aérea de Santa Cruz

O 1.º Grupo de Caça da Fôrça Aérea Brasileira, assinalando a passagem do 15.º aniversário de um dos mais gloriosos feitos da aviação militar brasileira nos céus da Itália, fez realizar, ontem, pela manhã, na Base Aérea de Santa Cruz, várias solenidades comemorativas.

O major-brigadeiro Loiola Daer, comandante da 3.ª Zona Aérea, representou o titular da Pasta da Aeronáutica chegando à Base Aérea de Santa Cruz, às 9 horas, acompanhado do seu ajudante-de-ordens. Aguardavam-no em frente ao "hangar", os coronéis-aviadores Zenir de Barros Pinto, comandante da Base; Ismar da Mota Pais, comandante do 1.º Grupo de Caça a Jato e Horácio Monteiro Machado, comandante do 1.º Grupo de Aviação Embarcada. Um contingente prestou continência ao representante do ministro da Aeronáutica e às autoridades presentes.

Além do brigadeiro Loiola Daer, estiveram presentes os brigadeiros Délmar Mascarenhas, Joelmir Campos, Araripe, Botelho, Silva Gomes, João de Almeida, Miguel Lampert, Nero Moura, coronel Rui Moreira Lima, do Grupo de Transportes do gabinete do ministro; major Odair Fernandes de Aguiar, do gabinete do ministro da Aeronáutica, inúmeros outros oficiais das Fôrças Armadas e autoridades civis.

AS FESTIVIDADES

De acôrdo com o programa organizado, as autoridades presentes dirigiram-se à capela localizada no "hangar" onde foi celebrada missa pelo padre Maione, em sufrágio da alma dos componentes do 1.º Grupo de Caça, desaparecidos no cumprimento do dever. Logo após, o coronel Zamir de Barros Pinto convidou as autoridades presentes para se dirigirem ao Cassino dos Oficiais, onde foi servido um lanche.

CONDECORAÇÕES

Durante as solenidades da Base Aérea de Santa Cruz, foram agraciados com a Medalha do Mérito Santos Dumont, o brigadeiro Miguel Lampert; coronéis Hélio Silveira e Clóvis Lemos; tenente-coronéis Horácio Machado, Wilson Nogueira e Raul Carvalho; majores Odair Fernandes de Aguiar, Eduardo Bastos e João Oliveira; tenentes Luís Felipe e Ariel Chaves e mais seis suboficiais e sargentos da Fôrça Aérea.

DEMONSTRAÇÃO AÉREA

Um dos pontos altos do programa das comemorações foram as demonstrações aéreas realizadas realizadas pelos pilotos do 1.º Grupo de Aviação de Caça e pelo 1.º Grupo de Aviação Embarcada, que estiveram sob o comando dos coronéis-aviadores Ismar da Mota Pais e Horácio Monteiro Machado, participantes do memorável combate no Vale do Pó, na Itália, quando o 1.º Grupo de Caça da Fôrça Aérea Brasileira escreveu uma das mais belas páginas da história da nossa aviação militar.

Os 16 aviões a jato "Glaster Meteor", do 1.º Grupo de Caça, além dos vôos em formação, executaram ataques com canhões de 20 milímetros, lançaram foguetes e realizaram bombardeios com bombas de 500 libras. Terminaram realizando vôos rasantes, empregando bombas incendiárias de gasolina gelatinosa.

Também uma das mais novas unidades da FAB, o 1.º Grupo de Aviação Embarcada, realizou uma demonstração de lançamento e pousos simulados sôbre navio-aeródromo, exercício êsse que despertou grande interêsse, tendo seus componentes envergado uniformes de côres diversas, indicativas das diferentes especialidades.

As operações foram executadas com perfeição, salientando-se o novo equipamento usado e denominado "espelho". Os pilotos da Fôrça Aérea Brasileira já estão qualificados como pilotos de porta-aviões, estando apenas na dependência dos aviões apropriados e do navio-aeródromo para serem executadas operações reais.

Bruzzi Mendonça
ADVOGADO
Escritório Avenida Presidente Vargas, 446 - 18, sala 1805
TELEFONE 43-3517

Escreve **Tenório Cavalcanti**

REFORMA AGRÁRIA

A O QUE PARECE, afora os interessados diretos em que o Brasil continue a adotar uma forma rotineira e pouco produtiva da terra — os latifundiários — só um homem tem se manifestado contra a reforma agrária: o marechal Teixeira Lott. Não vai aqui, nessa afirmação, nenhum intuito de indispor o ilustre candidato situacionista com o eleitorado. Êle próprio, na sua elogiável franqueza de soldado, não faz segrêdo a respeito da questão o que tem deixado os "nacionalistas" e esquerdistas que lhe emprestam o apoio muito desajeitados perante a opinião pública.

MESMO QUE o marechal Lott seja o vencedor nas urnas que se abrirão após o pleito de 3 de outubro vindouro, ninguém deterá o advento da reforma agrária. Ela é inevitável, baseado em que "determinado povo nunca se propõe problemas que não pode resolver". De fato, olhando as coisas de mais perto, veremos que o problema só surge onde as condições materiais para resolvê-lo já existem ou estão a ponto de surgir. Há cinco décadas, quando o Brasil ainda era país essencialmente agrícola, sem portanto necessitar de forte mercado interno, o latifúndio era admissível, já que a nossa principal preocupação consistia em produzir a baixo preço mercadorias para o estrangeiro. A industrialização do País no entanto, agora, exige que cada vez mais aumente e se elasteça o mercado interno, único consumidor dos seus produtos manufaturados. E isso só é possível melhorando-se o poder aquisitivo dos brasileiros do interior cujo padrão de vida, resultante da forma como se explora a terra entre nós apresenta um dos mais baixos e vergonhosos índices no Mundo.

A INDUSTRIALIZAÇÃO DO BRASIL só surtirá os resultados plenos que todos os brasileiros esperamos quando a capacidade ociosa da maioria de nossas fábricas e oficinas forem aproveitadas, barateando o custo da produção. Para que isso ocorra há que se criarem novos mercados internos não passando de mero exibicionismo ou fenômeno isolado a tentativa de concorrência dos nossos produtos manufaturados no mercado internacional com os de nações mais experimentadas, com um KNOW-HOW adquirido através de anos de estudo e operosidade.

INDIRETAMENTE, A INDÚSTRIA vai aos poucos criando no homem do campo, até aqui explorado impiedosamente, uma consciência de que as coisas precisam mudar. Ela força a incorporação nos seus hábitos e costumes de novas necessidades, as quais determinarão a revolta, o ambiente de descontentamento que já se começa a sentir por todo o **hinterland** brasileiro. As ligas camponesas em Pernambuco são sintomas dêsse fenômeno, bem como as lutas mais bem organizadas dos posseiros no Paraná em Goiás, e até mesmo no Estado do Rio, contra desalmados grileiros.

SEMINÁRIOS DE INDUSTRIÁIS, conclaves de bispos, campanhas de jornais conservadores vozes nas assembléias políticas já cuidam, sem nenhum constrangimento, de indicar caminhos para uma reformulação nas relações de trabalho entre o patrão e o empregado no campo e do modo de exploração da terra, fatos que até há bem pouco tempo eram considerados assunto mais ligado às delegacias de Ordem Política e Social.

ORA, TÔDAS ESSAS circunstâncias deixam antever a aproximação da hora de enfrentar o complexo problema. Por isso tem êste artigo como objetivo de congratular-me com o povo e o govêrno paulista, mais uma vez pioneiro das grandes causas em prol da grandeza do Brasil. Um sem-número de afazeres, outros assuntos mais imediatos, procrastinaram o meu desejo de escrever sôbre o projeto de lei sôbre a reforma agrária em São Paulo, enviado à Assembléia Legislativa pelo seu dinâmico governador. Mesmo hoje faço-o superficialmente, por falta de tempo para um estudo mais demorado. Pelo que depreendi do seu texto, não se trata de uma reforma agrária como entende que seja a maioria do povo brasileiro. É mais um conjunto de medidas visando ao seu advento. Justamente por isso assume uma importância tôda especial, já que objetiva através de medidas fiscais retirar o mais sério obstáculo a um plano amplo de reforma agrária, ou seja o do alto preço da terra.

Valendo-se do artigo 19 da Constituição Federal, que concede aos Estados o poder para cobrar o impôsto territorial rural, o govêrno de São Paulo pretende usá-lo como arma contra os latifúndios improdutivos. Se todos os demais Estados da Federação começassem a aproveitar êste dispositivo constitucional como instrumento contra os que possuem a terra para obter lucros com a sua valorização, mais fácil se faria a reforma agrária no Brasil sem grita nem agitação.

HÁ POUCOS QUILÔMETROS do Estado da Guanabara estende-se ampla e improdutiva a Baixada Fluminense, com 18 mil quilômetros quadrados e apenas 10% da área mal cultivada. Seus proprietários, beneficiados com o saneamento feito pelo Govêrno e as rodovias modernas abertas aguardam a sua maior ainda valorização ou a época oportuna de transformá-la em loteamentos. Enquanto isso, pagam impostos desatualizados, em desproporção com os lucros que certamente contam obter. E no entanto, um impôsto territorial progressivo, em função do grau de aproveitamento da terra, como uma vara mágica, ràpidamente teria a alta finalidade de transformar o aspecto daquela região, tornando-a o celeiro do Estado da Guanabara e de várias cidades fluminenses.

S. PAULO, não há negar, vai dar mais uma demonstração de pioneirismo, mas dêsse de verdade que se não confunde com o que estamos assistindo, fruto da demagogia que tomou conta do País.

Ronda Política

A GRANDE LUTA

Inicia-se a grande luta pela formação constitucional do Estado da Guanabara, que exige ânimo forte e senso de responsabilidade, de quantos almejam integrá-lo no concêrto federativo, sob o signo da ordem, do progresso, da moralidade, do respeito aos humanos direitos, para que possa sobreviver.

Deixemos de lado, por enquanto, os atentados à Constituição Federal, consubstanciados no Estatuto leviano que o Congresso votou às cegas, tais como o transformismo de vereadores municipais em deputados estaduais e a incorporação na receita estadual dos tributos municipais, sem que tivesse sido emendada a discriminação de rendas preceituadas na Constituição.

Os cinco meses e dias que restam para ser atingido o pleito de 3 de outubro, desde que é esperada uma ação eficiente e honrosa do governador provisório Sette Câmara, deverão ser apreciados pelo eleitorado como tempo suficiente para uma escolha feliz do futuro governador e dos que comporão a Assembléia Constituinte.

Já se movem os politicóides que abastardaram o legislativo do extinto Distrito Federal, a pelegagem que tripudiou sôbre as classes trabalhistas dilapidando o fundo sindical e levando os Institutos de Previdência Social aos limiares da insolvência. Uma das greis políticas, a que se ufana de ser majoritária, mas que não conseguiu eleger um único deputado federal pelo Rio de Janeiro, no último pleito, arvorou-se ao direito de participar do Secretariado do Estado, tudo envidará para que o Estado da Guanabara seja um feudo para a gulodice do tráfico de influências e do enriquecimento ilícito.

Os cariocas encaram, portanto, a situação, com sangue frio, repelindo os arreganhos da demagogia, a linguagem melíflua dos escapuzados que se apresentam como vestais salvadores e quando repimpados nas posições, cuidam apenas de saciar seus apetites e os das camarilhas que obedecem ao seu bastão de mando.

Todos os artifícios do engôdo, do ludíbrio, da simulação, serão empregados para que tenham marcha os "trens de alegria", os esbanjamentos, as negociatas, o nepotismo, os peculatos, a corrução e o despudor. A opinião pública só se enganará se quiser, pois os contumazes nos vícios e nas deturpações, estão de há muito identificados. Não poderão, portanto, ser confundidos com os homens de bem, com quantos possam dignificar mandatos eleitorais, capazes de erigir o de Guanabara, um Estado modêlo, exalçando a terra onde germinaram os maiores acontecimentos da história pátria.

CÂMARA DO ESTADO

Querem anular os últimos atos do ex-prefeito

No primeiro dia de funcionamento como legislativo do Estado da Guanabara, a bancada do PTB: desarvorou-se, atacando rudemente e em têrmos antiparlamentares, o ex-prefeito e seu chefe de Gabinete, quando é sabido não saíam de seus gabinetes, sempre em busca de favores. Os mais exaltados foram os senhores Amando da Fonseca e Salomão Filho, enquanto o senhor Celso Lisboa, que ainda é o presidente da Casa, alardeava estar a bancada petebista forçando tornar sem efeito a dispensa de fiscais, onde está assentada sua fôrça eleitoral. O primeiro dêsses parlamentares chegou a apresentar projeto tornando sem efeito as nomeações publicadas no "Diário Municipal" de 19 a 22 do corrente.

POLÍCIA MILITAR, BOMBEIROS E POLÍCIA

Do sr. Frederico Trota foi o projeto, regulando a nomeação dos comandantes, que serão oficiais da própria corporação. Quanto ao DFSP, ficarão seus órgãos incluídos no Departamento de Vigilância, subordinado à Secretaria Geral de Justiça e Segurança.

PONTO DE LOTAÇÃO

Solicitou a sra. Velinda Maurício da Fonseca que seja mudado o ponto terminal dos lotações "Méier—Mauá", via Grajaú da Rua Cônego Tobias para a Rua Miguel Calmon, segundo desejo dos moradores da localidade.

INVESTIGAÇÕES DA ENCHENTE

Ainda a mesma legisladora requereu que sejam investigadas as causas das enchentes nas Ruas Paraná, Joaquim Martins Fagundes Varela e Clarimundo de Melo, que provocaram desabamentos e prejuízos à população.

Missa em Pôrto Seguro, 460 anos depois de Frei Coimbra

SALVADOR, 22 (Transpress) — No próximo dia 26 do corrente, o comando do Segundo Distrito Naval, sediado nesta capital, mandará rezar missa campal, na cidade de Pôrto Seguro, no mesmo local, onde há 460 anos, frei Henrique de Coimbra, celebrava a Primeira Missa no Brasil.

A JUSTIÇA SEM TOGA

Por Bruzzi Mendonça

Esses moços não sabem mais o que vão dizer, para gozar a humanidade. A "Última Hora" deu uma notícia cujo título era: "Acordou de cara prá lua".

Este negócio de "acordar de cara prá lua" não é muito ortodoxo, nem muito família, mas dá para entender. Quem conhece essas incontinências de linguagem, fica logo sabendo que alguém deu uma sorte monstro. É aí que começa a gozação.

Fomos lêr a notícia, para saber quem era o sortudo que teria achado na rua o bilhete premiado com 5 milhões.

O homem era o sr. Georges Etiene Rousselt. Quanto ao bilhete... não era nada disso. O "seu" Georges acordara, de noite, com um ladrão dentro de casa.

Vocês dirão:

— Mas isto é sorte?

E o repórter malicioso responderá que a sorte foi ter acordado.

Mas a sorte não acaba aí. Quando o "seu" Georges acordou, o ladrão tirou do meio dos seus instrumentos profissionais, uma barra de ferro para aquietá-lo.

O francês, porém, tinha acordado "de cara prá lua" e, daí, tinha em casa, um "Smith Wesson", 32, carga dupla.

O ladrão mandou-lhe o ferro e o francês — que é de sorte, segundo o repórter — mandou-lhe chumbo.

Diante da evidente desigualdade de armas, o ventanista quis bancar o super-homem e voou pela janela, mas aterrou mal e quebrou a perna, pelo que ficou esperando a Radiopatrulha, para apresentar-lhe seus respeitos.

Francês de sorte, dirão vocês também. É que vocês não sabem do resto da história: o "seu" Georges, que tem 70 anos, que jura que atirou para o chão três vêzes, e que não acertou nem um tiro perto do ladrão, foi "premiado". O comissário de serviço naquela jurisdição, segundo a notícia, autuou-o por tentativa de homicídio...

Isto é que é sorte. Se êle fôsse um homem de azar, não teria acordado. O ladrão teria furtado os 500 cruzeiros que êle tinha no momento, e mais uma caneta-tinteiro.

É bem verdade que êle não teria que pagar advogado nem responder a processo...

ANTES

No dia 13 de maio de 1952 o ex-tenente Alberto Jorge Bandeira, vítima da trama sinistra do Sacopã, dava pelo telefone interestadual uma entrevista a "O Globo" da qual destacamos as seguintes palavras proferidas:

"Francamente, não compreendo isto. Afinal tudo não passa de uma farsa. Seria uma pilhéria de mau gôsto se não fôsse antes, uma maldade. Quando se estabelecer a verdade e se esclarecer êsse crime tenebroso, no dia que se patentear a injúria contra mim feita os que procuram inexplicàvelmente desmoralizar-me, é que serão desmoralizados. Provarei a minha inocência"

ONTEM

QUIS O DESTINO QUE EU FÔSSE ENVOLVIDO EM UM CRIME DE OUTREM. NÃO CONHECI A VÍTIMA, NÃO A VI NUNCA JAMAIS LHE FALEI.

CONFIO CEGAMENTE NA JUSTIÇA DE DEUS, QUE ILUMINARÁ A CONSCIÊNCIA DOS HOMENS.

PENITENCIÁRIA, 3-2-1955.

ALBERTO JORGE FRANCO BANDEIRA

HOJE

— "Faz precisamente 7 anos, 10 meses e 22 dias que um tenente da Aeronáutica foi condenado a 15 anos de reclusão, por um crime que não praticou, depois de sofrer as humilhações que não mereceu".

CARTA ABERTA AO CARDEAL CEREJEIRA

A escolha do Pontífice recaiu sôbre vossa eminência para, como legado, vir abençoar a nova Capital do Brasil.

Embora déssemos, como católicos, igual acatamento a qualquer legado, não seríamos humanos, nós os portuguêses do Brasil, se não sentíssemos dupla alegria com aquela escolha.

Tomás Ribeiro Colaço

V. e., em 1940, atuou nos Centenários de Portugal como legado. Essa alta categoria poderia pois ter sido agora conferida a um prelado brasileiro. Há sempre motivos profundos numa escolha do Pontífice: todos vemos êstes quatro:

1.º — Longa viagem expressamente empreendida por um cardeal legado imprimiria maior relêvo ao acontecimento histórico.

2.º — A universalidade do catolicismo, irradiada de seu centro, encontraria mais vivo retrato na presença de uma grande figura do clero europeu em tão transcendente momento americano.

3.º — No mundo Ocidental, só em Portugal sofrem neste momento grave ofensa pública o Alto Clero e a própria Cúria Romana. A Censura não deixa ali publicar as Notas em que o Vaticano se solidariza com o bispo do Pôrto, eminente prelado a quem a Polícia impõe um exílio que a ditadura não ousa definir. Nesta hora, a escolha do Patriarca de Lisboa como Legado Pontifíce representa uma solene desafronta ao Bispo do Pôrto.

4.º — Para o coração do Pontífice, um próximo futuro promissor é sempre um movimento a secundar. A Comunidade Luso-Brasileira será a mais alta realidade do mundo latino e católico, quando o povo português recuperar a liberdade, e com ela o exercício da consciência. A bênção levada à Capital mais nova pelo Pastor da Capital mais velha exprime os sentidos profundos da Comunidade.

É sabido que enérgicas diligências do Vaticano, no Itamarati, proibiram os diplomatas da ditadura portuguêsa de comparecerem ao desembarque de v. e., para bem se acentuar que nada tinha o govêrno de Lisboa com a qualidade em que chegava ao Rio o Patriarca de Lisboa. Despeitados, êles nem souberam cumprir o que deveriam: — entre o povo, com humildade católica, saudar v. e. em qualquer ponto do percurso anunciado. Assim se confirma o 3.º motivo anotado. Confirmando o 4.º, foi anunciado que o Cardeal Legado consagraria o novo Estado da Guanabara à Virgem Santíssima: assim mais estreitamente o irmanaria ao velho Portugal, que nunca teve outra Padroeira.

Entretanto eminência, anuncia-se a sua ida a uma sessão solene o Gabinete Português de Leitura. Um frio se derrama nos corações de brasileiros e portuguêses.

Temos de concluir que, saindo de Lisboa como Cardial Legado, em vez de a Lisboa voltar sob tão alta qualidade, aqui a despiu para ser apenas o chefe do clero português. Também eu posso então ser apenas um lisboeta exilado que formula, ante o Patriarca de Lisboa, o mais respeitoso mas firme protesto.

Sabe v. e. que a chamada Federação das Associações Portuguêsas do Brasil é hoje apenas uma sucursal — sem dúvida, uma sucursal muito opulenta propaganda totalitária: essa mesma propaganda de que a diplomacia vaticana sàbiamente arredou a sua chegada ao Rio.

Sabe v. e. que está no Brasil, onde já foi molestado e desacatado pùblicamente por essa "Federação", o general Humberto Delgado. Sabe que a ditadura roubou a êsse homem a eleição em que se candidatou e venceu. Não ignora que, se a tradicional hombridade portuguêsa não estivesse maniatada por feias paixões, o dr. Manuel Rochêta e o general Humberto Delgado haveriam de ser os primeiros convidados de uma Federação que não fôsse mera célula política.

E sabe ainda... Sim, usarei prerrogativas de jornalista, sendo indiscreto.

— Na embaixada do Brasil em Lisboa, vizinha da Pide, gritos de agonia dos que esta supliciava, ainda às 3 e 4 da madrugada, semeavam angústia e insônia. Um dia a embaixatriz do Brasil viu, de uma janela, atirado a um pátio, o cadáver de uma vítima. Angustiada, a senhora Álvaro Lins procurou alguém que pudesse intervir, pôr côbro àquele horror. Quem paternalmente a acolheu dirigiu-se efetivamente às autoridades. Estas responderam "explicando", e são de um trágico pitoresco essas "explicações". A alta entidade que recebera a visita de uma mulher angustiada, escreveu-lhe amàvelmente enviando as próprias cartas que recebera;

(Conclui na 2.ª pág.)

CINEMA

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A ESPADA E A CRUZ (2.ª semana) Yvonne De Carlo e Jorge Mistral. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Melo, Oriente e Art-Petrópolis).

A ÚLTIMA CAMINHADA, Mickey Rooney e Clifford David. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Odeon, Alasca, Leblon, América, Eden (Nit.) e Madureira).

ASSIM ESTAVA ESCRITO (reprise), Lana Turner e Walter Pidgeon. Às 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 10 anos. (Alvorada).

CACARECO VEM AÍ (brasileiro, 2.ª semana) Oscarito e Sônia Mamede. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Vitória, Rian e Carioca).

COMEÇOU COM UM BEIJO, (2.ª semana), Glenn Ford e Debbie Reynolds. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Metro-Pas., Metro-Copa., Miramar, Paz e Metro-Tijuca).

ESCRAVOS DA AMBIÇÃO (reprise), Glenn Ford e Ida Lupino. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Império) e São José).

...E O SANGUE SEMEOU A TERRA (reprise), James Stewart e Julia Adams. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Rex, São Luís, Copacabana, Miramar, Presidente, Madri, Santa Alice e Coliseu).

MATEMÁTICA, ZERO: AMOR, DEZ (brasileiro, reprise), Susana Freire e Alberto Ruschel. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Pathé, Art-Copacabana, Riviera, Nacional, Rio Branco, Art-Tijuca, Art-Méier, Para Todos, Regência, Guaraci, São Jorge (Nit) e São Pedro).

MÚSICA INOLVIDÁVEL, Libertad Lamarque e Yma Sumac. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Caruso).

NO LIMIAR DO INFERNO, Neville Brand e Dolores Michaels. Proibido até 18 anos. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Palácio, Rôxi, Excelsior-Tijuca e Imperator).

OS DEZ MANDAMENTOS (5.ª semana), Charlton Heston e Yvonne De Carlo. Às 9,30 — 15 e 20,30 horas. Livre. (Opera).

O AMOR PODE SER VENENO, Sabina Sesselmann e Willy Birgel. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Plaza, Roial, Astória, Olinda, Mascote e Ramos).

O HOMEM DE PALHA, Pietro Germi e Luisa Della Noce. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Flórida).

PARIS MUSIC-HALL (reprise), Mick Micheyl e Jean Brettonière. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli).

SESSÕES PASSATEMPO — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre. (Capitólio-Cinelândia).

SE A CIDADE CONTASSE... (brasileiro, reprise), Eva Vilma e John Herbert. Programa com jornais e variedades. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Cinéac-Trianon).

TONKA E O BRAVO COMANCHE (2.ª semana), Sal Mineo e Jerome Courtland. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até rio, Méier, Santa Cecília, Paraíso, Penha e Santa Helena).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

"A última caminhada" (razoável). "Assim estava escrito" (bom). "Cacareco vem aí" (sofrível). "Começou com um beijo" (bom). "...E o sangue semeou a terra" (bom). "Matemática, zero; amor, dez" (razoável). "Os dez mandamentos" (sofrível) e "Paris Music-Hall" (sofrível).

Não passados em nossa revista-crítica mas que merecem atenção:

"Escravos da ambição", "Música inolvidável", "No limiar do inferno", "O homem de palha" e "Tonka e o bravo comanche".

A senhora já fêz uma visita às

Organizações Casimiro?

As ORGANIZAÇÕES CASIMIRO estão oferecendo artigos de Primeira qualidade pelos melhores preços

9 casas para bem servir ao povo

Loja n.º 1 — Rua Santo Cristo, 197.
Loja n.º 2 — Avenida 28 de Setembro, 9.
Loja n.º 3 — Rua Ana Néri, 856, com frente para a Rua Licínio Cardoso.
Loja n.º 5 — Av. João Ribeiro, 36.
Loja n.º 7 — Rua Elpídio Boa Morte, 211.
Loja n.º 8 — Rua Elpídio Boa Morte, 223.
Loja n.º 9 — Rua Licínio Cardoso, 248.

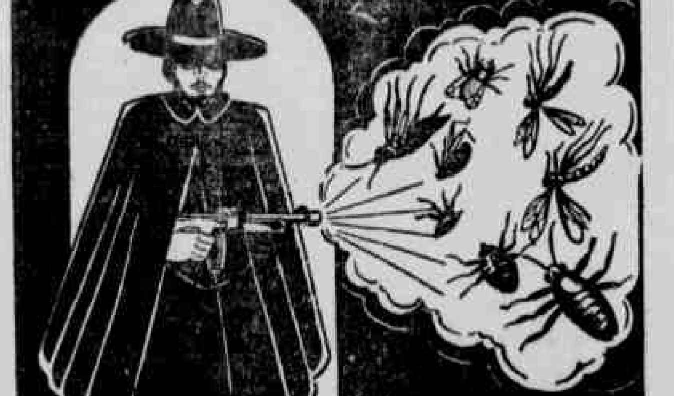
e outras em Organização.
Compre pelos preços mínimos e qualidade máxima nas

Organizações Casimiro

BAILE NA VILA

A Escola de Sambas Unidos da Vila São Luís fará realizar hoje, sábado, um grandioso baile para seus associados e admiradores, em sua sede, à Rua José Amaro, 980, na Vila São Luís, Duque de Caxias, que será abrilhantado com um harmonioso conjunto de ritmos.

Inseticida TENÓRIO



UNICO QUE MATA DE VERDADE

MOSCAS, MOSQUITOS, BARATAS, PULGAS E DEMAIS INSETOS CASEIROS

Um Produto da CÊRA BANGÚ

Society & Adjacências

Kleber Lopes

"Niver" do Social Ramos Clube — Nova direção do Mackenzie — Uma ilha para o Caiçaras — Alfieri Costa, o homem

NESTA noite os salões do Social Ramos Clube estarão engalanados por ocasião da "soirée" de gala quando o grêmio suburbano estará comemorando o seu 15.º ano de existência. Com um ginásio até certo ponto suntuoso o Social Ramos Clube vem movimentando o "society" da Leopoldina com reuniões de alta categoria.

◆

O DEPARTAMENTO de Relações Públicas do Mackenzie, notável agremiação do Méier, foi entregue ao confrade Sergius da Silva, enquanto a direção social ficou mesmo com o operoso sr. Hércio Caldas.

◆

A MINEIRINHA Mirna Abi-Sáber acabou não aceitando mesmo a inclusão de seu nome na relação de candidatas ao título de "Miss Estado da Guanabara". Todavia, existem muitos clubes por aí que ainda não perderam as esperanças de ter "Miss Abi-Sáber" representando as suas côres no magno certame.

◆

A PREFEITURA carioca acaba de presentear o Clube Caiçaras com a lírica Ilha dos Caiçaras, que constituía um velho sonho de longos anos da família do grêmio da Lagoa.

◆

A DIREÇÃO do Centro Cívico Leopoldinense contratou os serviços da orquestra de Ubirajara Silva para o "Baile das Velas" programado para o dia trinta.

◆

O CANTOR Ciro Monteiro (da velha guarda) internado em Correias, vítima de uma insidiosa e pertinaz enfermidade.

◆

O TMC apresentará no CCL a peça "Morre um gato na China" no estilo de Arena.

◆

A RAINHA das Associações Luso-brasileiras, senhorita Eponina Pereira, receberá homenagens logo mais por ocasião da "soirée" dançante na Casa Vila da Feira.

◆

EM FACE de um desentendimento com o sr. Ari Barroso acaba de demitir-se de seu cargo na direção do C. R. Flamengo, o sr. José Oaquim.

◆

ADIADA "sine-die" a inauguração da sala da "Crônica Social" do Centro do Comércio e Indústria de Pilares, que estava marcada para o dia 2 de maio.

◆

"GOSSIPS DE TENÓRIO CITY"

É DIFÍCIL acreditar que Alfieri Costa tenha desaparecido. Era tão sólido, tão acostumado a sorrir das coisas diárias que sua morte parece mentira. Como se pode imaginar o Recreativo sem o vovô Costa figura calada, repleta de simpatia, de aparente saúde e de notável "sense of humor"?

◆

O ELEGANTE Neulei Lopes Martins afivelou suas malas e foi circular na Novacap ao ensejo de sua inauguração.

◆

A "BRNETTE" Maria Isabel Pereira, que na segunda-feira contou tempo, está circulando na residência de campo de seus papais lá em Vassouras com o seu novo love".

◆

AS SENHORAS Cotatino Paulino Araújo, de José Ribeiro Neto e Afonso Fernandes promoverão em Caxias (Clube Tenório) um baile com fundos para os flagelados de Orós. Durante a festa, que terá como mundo musical a orquestra do maestro Jaime, será escolhida a "Rainha das Rosas". A festa está programada para o dia 14 de maio.

◆

COM FUNDOS para as vítimas da enchente de Caxias, o TMC levará à cena, no Clube Tenório, do dia 30 do corrente a 7 de maio, a peça "Morre um gato na China", no estilo de Arena.

◆

E POR hoje é só. Amanhã, novamente com vocês.

SÒCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje os srs. Alexandre Passos da Silva, Epaminondas José Pontes, José Ozon Rodrigues, Rudolf Bolting, Jorge Bezerra da Silva.

Assinala-se hoje o aniversário natalício do sr. Jorge da Costa e Silva, comerciário que festejará o acontecimento realizando um almôço íntimo em sua residência, no bairro de Higienópolis.

— A graciosa menina Eliana, filha do jornalista Eli Carlos dos Santos, credenciado na Sala de Imprensa do Hospital Sousa Aguiar e de d. Josefina Barros dos Santos, residente na Rua Medina 122 — Méier, completa hoje mais um aniversário de existência. A aniversariante recepcionará seus amiguinhos, em sua residência.

— Aniversaria hoje, a encantadora menina, Maria Luísa, filha do funcionário municipal Luís Fortes e de d. Ziza Fortes. A aniversariante será alvo de carinhosa homenagem, em sua residência (Rua Alberto Nepomuceno, 138 — Ramos), por parte de seus amiguinhos e parentes.

EM FESTAS A FAMÍLIA SOCIALENSE

O Social Ramos Clube está completando nesta data o seu 15.º ano de fundação, organizando ótimo programa de comemorações, para o seu numeroso e seleto quadro social. Clube que atraiu, por fôrça e conceito das suas diversas diretorias, uma verdadeira elite de associados, vê nesta oportunidade com alegria, coroados de êxito tôdas as iniciativas previstas para o crescimento e confôrto, destinados aos seus componentes. Extraímos do programa as seguintes solenidades. Ontem, missa em Ação de Graças, rezada na igreja de N. S. das Mercês, às 9 horas com o comparecimento de elevado número de associados, tendo sido ainda oferecido aos fundadores, aos Clubes e à Imprensa falada e escrita, às 20 horas um coquetel. Hoje será o baile comemorativo, cujo início está marcado para as 23 horas.

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Aproveite as boas influências para defender seus interêsses. Execute seus planos criadores. Horas: 8 — 20; Números: 14 — 39.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — A sorte lhe sorrirá em todos os domínios. Pequenas sombras sentimentais. Horas: 14 — 17; Números: 157 — 672.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Evite falar demais. Há indício de um encontro agradável. Horas: 15 — 20; Números: 867 — 890.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Siga a rotina. Adie qualquer novo empreendimento. Horas: 9 — 20; Números: 465 — 682.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Obterá melhores resultados e benefícios deixando que as coisas corram naturalmente. Procure refrear as despesas. Horas: 14 — 19; Números: 104 — 256.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Surgirão notícias que poderão perturbar-lhe a cabeça. Procure manter a calma e a serenidade. Concentre a atenção nos deveres. Horas: 9 — 14; Números: 128 — 475.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Propício às viagens ou aos divertimentos. Horas: 6 — 14 — 21; Números: 110 — 385.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Uma verificação mais acurada de suas contas permitirá estabelecer o equilíbrio no seu orçamento. Horas: 8 — 9; Números: 452 — 647.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — A oportunidade será favorável para um interêsse renovado nos assuntos dos companheiros. Há decisões muito sérias a tomar. Horas: 8 — 9; Números: 24 — 562.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Tanto as viagens como as mudanças não estarão sob boa aura. Evite extravagâncias e excessos. Demonstre boa vontade. Horas: 8 — 9; Números: 256 — 579.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Não se deixe envolver em situações que possam criar aborrecimentos e dificuldades relacionadas com problemas alheios. Horas: 16 — 18; Números: 36 — 38.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Mantenha seus nervos sob contrôle, dois a irritação e o nervosismo somente poderão causar-lhe mal. Horas: 9 — 20; Números: 465 — 682.

Ingresse no Rádio pelo lado lucrativo. Venha conversar conosco e torne-se um homem altamente remunerado. QUATRO VAGAS NO QUADRO DE PROMOÇÕES DE VENDAS

Rádio Difusora de Duque de Caxias

"Resposta da Companhia Telefônica Meriti ao vereador Jair Teixeira de Barros, por ofício encaminhado à Prefeitura, protocolado sob o número 1.166".

À Prefeitura Municipal de São João de Meriti
São João de Meriti — Estado do Rio de Janeiro

Exmo. Sr. Prefeito:

Tomando conhecimento das publicações feitas nos jornais "A VOZ DOS MUNICÍPIOS FLUMINENSES", de 27-2-60 e "A FÔLHA DA CIDADE", de 3-3-60, com relação à nossa Emprêsa, antecipamo-nos em esclarecer as injustificadas dúvidas que um nobre Vereador tem a respeito da concessão dos serviços telefônicos automáticos em nosso Município, informando a V. Excia. o seguinte:

1) — **A exigência da cláusula oitava do contrato de concessão foi plenamente atendida,** dentro do prazo determinado, através da carta da Companhia Telefônica Brasileira, de 30-3-59, que encaminhamos a essa Prefeitura no mesmo dia, conforme protocolo de recebimento constante da cópia do nosso ofício.

No intuito de colaborar com V. Excia. estamos anexando outra cópia fotostática da referida carta.

2) — Com relação às importâncias recebidas dos senhores pretendentes a telefones automáticos, informamos que as mesmas estão sendo aplicadas exclusivamente na realização do empreendimento, do qual já se acham concluídos os seguintes serviços:

RÊDE DE MANILHAS: Totalmente concluída, com uma extensão de 1.535 metros, e capacidade até de 14.400 telefones, assim distribuída:

— 190 metros de 1 furo
— 450 metros de 2 furos
— 700 metros de 4 furos
— 100 metros de 6 furos
— 95 metros de 8 furos
— 20 caixas de visita com tampão de ferro fundido, com a inscrição das iniciais da nossa Companhia.
— 10 caixas de passagem com tampa de concreto.

RÊDE DE CABOS

SUBTERRÂNEA: Totalmente concluída, com a instalação de 4.750 metros de cabos;

AÉREA: Em conclusão, já tendo sido instalado — 11.760 metros de cabos, com a colocação de 130 caixas terminais (distribuidoras) de 10 pares.

PRÉDIO: O terreno já foi adquirido, à rua Alfredo Peri, conforme escritura pública passada no Cartório do 2.º Ofício, desta Comarca, em 13-7-59. O projeto do prédio já nos foi submetido para aprovação, cujas plantas já estão sendo ultimadas, para serem apresentadas a essa Prefeitura nesses próximos dias, pois desejamos iniciar a sua construção o mais rápidamente.

Para que V. Excia. possa ter uma idéia da grandiosidade de nossa sede, estamos anexando uma fotografia do seu anteprojeto.

Quanto ao material importado, a licença de importação foi solicitada à SUMOC em 20 de março de 1958, conforme protocolo número SMC—250/58, e até hoje não recebemos nenhum pronunciamento daquele órgão a respeito. No entanto, podemos afirmar que a firma fornecedora já está estudando uma possibilidade de nos fornecer o referido equipamento o mais rápido possível, qualquer que seja o pronunciamento da SUMOC, pois o seu desejo como o nosso é o de resolver êsse assunto imediatamente, para concluir a instalação no menor prazo.

Tão logo tenhamos notícias mais concretas a êsse respeito, voltaremos à presença de V. Excia. para a devida comunicação.

3) — Com relação à taxa de Cr$ 5.00 que deverá ser depositada em favor do Hospital de Caridade, temos a informar que a cláusula XXVII do contrato de concessão, que foi publicado no "Diário Oficial" do Estado, em 16-3-1959, determina o seguinte: "A CONCESSIONÁRIA depositará mensalmente na tesouraria do Hospital de Caridade de São João de Meriti e em favor dêste, a taxa de Cr$ 5.00 (cinco cruzeiros) **de cada assinante em funcionamento**".

Como no momento não temos nenhum telefone em funcionamento, o que somente se verificará após a inauguração dos nossos serviços automáticos, a nossa Companhia nada tem a depositar.

Para melhor orientação de V. Excia., desejamos informar que o serviço ora existente em nossa cidade é de propriedade da firma organizadora, que aqui o instalou provisòriamente, à título de propaganda, cujos possuidores dêstes telefones pagam a ela apenas uma taxa de conservação.

4) — Com respeito à alegação referente à caução, exigida pelo artigo 13.º, da Resolução n.º 892, de 31-3-1958, que foi plenamente atendida pela nossa Emprêsa, reportamo-nos à cláusula XXXI, do contrato de concessão, que diz: "A caução que se refere a Cláusula Décima Segunda, foi paga na Tesouraria da Prefeitura Municipal, da seguinte forma: .... Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) em espécie pelo conhecimento número dezesseis mil quinhentos e dezessete de vinte e cinco (25) de junho de mil novecentos e cincoenta e oito (1958) Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros) em títulos da Dívida Pública, pelo conhecimento número dezesseis mil quinhentos e dezesseis (16516) de igual data e Cr$ 450.000,00 (quatrocentos e cinqüenta mil cruzeiros), pelo conhecimento número dezessete mil quatrocentos e cincoenta e oito (17458), de primeiro (1.º) de setembro de mil novecentos e cincoenta e oito (1958), totalizando a importância de ..... Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros)".

Pelo exposto acima, V. Excia. poderá certificar-se que a nossa Companhia tem cumprido religiosamente tôdas as suas obrigações contratuais e continua no firme propósito de servir, e servir bem, ao nosso querido Município, sem outro interêsse qualquer senão o de colaborar com os Podêres Públicos para a solução de um angustiante problema, dotando a nossa cidade de um moderníssimo serviço telefônico automático.

Finalmente, não podemos deixar de salientar que não tem sido fácil a nossa tarefa como Diretores da Companhia Telefônica Meriti, na luta cotidiana, contra os inúmeros problemas e obstáculos que a todo momento se nos oferecem, mas continuamos imbuídos daqueles elevados objetivos que desde o início vêm presidindo as nossas atividades, sem outra intenção que não a de trabalhar em prol do nosso Município, sem visar a lucros ou quaisquer outras vantagens, pois nem mesmo honorários nós percebemos, pelo que dispõem os nossos Estatutos, em seu artigo 38.º.

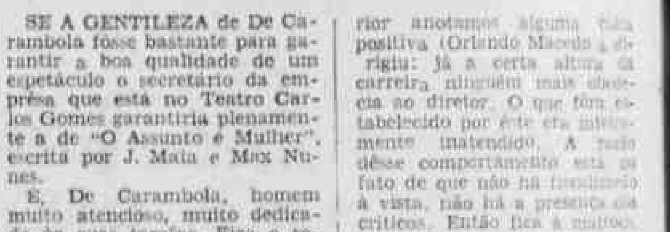
Reiterando a V. Excia. os protestos de elevado aprêço e distinta consideração, subscrevemo-nos mui.

Atenciosamente.

COMPANHIA TELEFÔNICA MERITI
aa) **Mário Martins de Lima**
Heraldo Antonio de Faria
Angelino Antunes Barata

No palco não usa êsse chapéu. Com êle ou sem êle, teatro não há

TEATRO



Milton de Moraes Emery

"O ASSUNTO É MULHER"

SE A GENTILEZA de De Carambola fôsse bastante para garantir a boa qualidade de um espetáculo o secretário da emprêsa que está no Teatro Carlos Gomes garantiria plenamente a de "O Assunto é Mulher", escrita por J. Maia e Max Nunes.

E, De Carambola, homem muito atencioso, muito dedicado às suas tarefas. Fica o registro como sinal de agradecimento pelo modo simpático de nos acolher.

Procuramos o que há de bom. O espetáculo é a antítese do que registramos acima. "O Assunto é Mulher", que dizem (no programa) ser "Strip-Tease em Bossa-Nova" é um verdadeiro desastre.

Ler comentário sôbre revista teatral (de crítico que se preze) é monótono pela série enorme de deficiência que aponta. A rigor não sobra nada que valha ser visto. Ler comentário de crítico que não se preze (?) é absurdo (mas há quem leia) e revoltante. Primeiro, porque há perda de tempo (coisa com que muita gente não importa: basta ler ditos críticos para ficar demonstrado); segundo, porque não dizem a verdade.

A obrigação do crítico é dizer que o ruim é ruim mesmo e que o bom é bom mesmo. Há fôlhas, contudo, que abrigam verdadeiras avestruzes da crítica teatral. O avestruz engole tudo e acha bom.

A crítica das revistas de um modo geral se resume em negativos: não há texto, não há música, não há direção, não há interpretação, não há cenário, não há iluminação; não há nada.

Mas o negativo encerra a afirmação: há falta de texto, ausência de música, há falta de direção etc., etc.

Que fazer?

O leitor naturalmente refletirá que o crítico terá de saber o que fazer e não êle leitor. E é verdade.

E repetimos a pergunta: que fazer?

E esta fica verrumando em nossas cabeças: em que se acha leito por onde correrá a solução?

A solução é combater cruamente o mau espetáculo, dizendo, seguidas vêzes, coisas desagradáveis, mas que reflitam a verdade. E a melhor maneira de defender o teatro como arte, de colaborar na evolução do gôsto das platéias, de fazer recuar todos aquêles que vêem apenas a bilheteria esquecendo tudo que realmente seja teatro.

J. Maia e Max Nunes mais uma vez espantaram a imaginação (se é que ela alguma vez andou perto da dupla) e nos deram em "O Assunto é Mulher" uma sucessão de tolices sem par.

Os quadros se repetem com uma insistência irritante: as variações são mínimas. Piadas arcaicas outras francamente imorais, repetição de situações várias centenas de vêzes. O gênero revista anda tão mal nesta terra que assistir a um espetáculo musicado é o mesmo que ter assistido a todos os outros: uma mesmice degradante.

Não há quem possa, usando o bom-senso, negar o que afirmamos.

Na revista que focalizamos não usaram diretor. Na anterior anotamos alguma falha positiva (Orlando Macedo a dirigiu: já a certa altura da carreira ninguém mais obedecia ao diretor. O que fôra estabelecido por êste era inteiramente inatendido. A razão dêsse comportamento está no fato de que não há fiscalização à vista, não há a presença dos críticos. Então fica à matroca. O público que pague — deve ser o raciocínio — e que aceite o que oferecemos. Mas não pode ser assim, e, pelo jeito, os críticos vão ter de tempos em tempos de tornar a assistir aos espetáculos para assinalarem as modificações ocorridas. Comenta-se hoje uma apresentação vista na estréia: ocasião em que procuram caprichar ao máximo a fim de obterem os elogios e garantirem uma apreciação favorável. Uma quinzena depois — se tanto! — tudo está modificado. O leitor que confiou na apreciação crítica (se favorável) vai ao teatro e não vê nada daquilo que leu. A função da crítica se tornará mais cansativa ante estas obrigatórias que se terá de fazer para se aprecuar as metamorfoses que ocorrem nos palcos. Que nos perdoem a necessária digressão. Continuemos: houve de positivo na anterior o fato de se notar mais disciplina, certa contenção dos intérpretes. Agora não se vê nada disso. Cada um faz bem mal o que podia fazer menos pior. Em geral no programa há o nome do diretor, embora em têrmos de teatro não haja direção. Na revista que antecedeu a esta, sentia-se pelo menos em embrião, um esfôrço mais ou menos conjunto de pautar pela técnica teatral. Coisa muito tenra, que se podia notar com esfôrço. Mas havia. Agora não há nada. É um descaso total. O esfôrço para melhorar — por menor que seja — tem seu valor. Aqui não nenhum esfôrço que se possa anotar.

Salúquia Rentini (exageradíssima: representando no pior estilo), Margô Morel, Silvana e La Rana (as três "interpretando" tão mal que Salúquia Rentini pode se consolar), Rui Cavalcanti (sempre com a mesma técnica de gritar, gritar, gritar; aparecendo agora num grupo ridículo de homens metidos em maiôs de mulher) e outros mais que nem vale citar.

A emprêsa abusa do mau. Tudo muito mal apresentado. Que faz a censura que não cumpre seu dever? Continua não cumprindo: permite o que não presta, proíbe o que é bom.

HOTEL RIO PETRÓPOLIS

Bem no centro comercial de Caxias. Apartamentos com água quente e fria, para bem servir. Av. Rio-Petrópolis, 1.461 — Duque de Caxias — E. do Rio

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98, de 15 às 18 h.

TEATRO de ARENA CAXIAS

pelo T.M.C. no "CLUBE TENÓRIO"

de 30 à 7 de maio

EM BENEFÍCIO DA FUNDAÇÃO SÃO JOSÉ

Tentou matar o filho

Drama de um velho comerciante da Penha – Diz que não quer morrer sem ser julgado

– "Meu próprio pai tentou matar-me!"

Esta é a dramática acusação feita ao juiz Bandeira Stampa, presidente do Segundo Tribunal do Júri, pelo jovem Jair dos Santos, um atleta de 25 anos, robusto, sanguíneo, bem disposto.

O acusado, Francisco José dos Santos, é um velho comerciante de quase setenta anos de idade muito popular na Penha, onde teria ocorrido a tentativa de assassinato (Rua Conde de Agrolongo). Está doente, à morte. O processo rola na Justiça desde outubro de 1957.

O crime teria ocorrido por "questões de herança". Saleando tendo corrido perigo de vida, o atleta Jair passou a acusar o próprio pai, que agora se encontra prêso, internado no Presídio, aguardando o julgamento do Júri.

Três vêzes Jair apontou o velho pai como autor dos disparos. Chorando perante o magistrado, o réu replicou:

— "Eu nunca teria coragem de matar meu filho."

As provas de acusação, entretanto, crescem contra o réu, e por isto foi decretada a sua prisão preventiva, tendo sido marcado o júri para a próxima quarta-feira, dia 27.

IMPOSSIVEL O JULGAMENTO

Todavia, ontem, o advogado Celso Nascimento, contratado para defender o réu, comunicou ao presidente do Tribunal que não será possível a realização do emocionante júri. O comerciante Francisco José dos Santos, profundamente abalado, sofreu um descontrole nervoso. Depois, submetido a rigoroso exame médico, verificou-se que "terá de ser submetido a uma intervenção cirúrgica urgente."

Sentindo que está prestes a morrer, o réu fêz um apêlo ao advogado Celso Nascimento para ser julgado de qualquer maneira, mesmo ausente do banco dos réus, isto porque "não quer morrer sem ter sido julgado".

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias

DE

R. MACHADO DA COSTA

Inspeção Federal Registro n.° 2 010

Compra-se qualquer quantidade de bois, vitelas, porcos e leitões. Vendem-se carnes bovina e suína, farinhas de osso e sangue, cascos, chifres e unhas, sebo industrial.

Matadouro: Avenida Botafogo, 383 Gramacho — Tel. 241

Escritório: Rua Manuel Correia 22 — Duque de Caxias

NÃO FURTOU OS 300 MIL CRUZEIROS

O acusado vai apresentar queixa-crime contra o dono da alfaiataria

O sr. Osvaldo Lemos (pardo, casado, 31 anos, Rua Rabelo Rodrigues, 81), ontem, compareceu à nossa redação para uma retificação. O sr. Osvaldo, há dias, foi acusado de ter levado a efeito um roubo de 300 mil cruzeiros, contra o alfaiate Antônio Cardoso Quental (português, casado, 51 anos, Rua São Carlos, 20). A ocorrência foi noticiada por LUTA DEMOCRATICA, sob o título "Furtou o dinheiro do Alfaiate", em nossa edição do dia 12 do corrente. A vítima apresentara-se às autoridades policiais, formulando a queixa e atribuindo a culpa a Osvaldo Lemos.

É HONESTO

O acusado declarou-nos que é honesto. Conhece seu acusador, de algum tempo. Soube do furto que se verificou há coisa de cinco meses passados. Sempre que lhe era possível visitava a alfaiataria de Antônio Quental, mesmo porque, ali se achava uma máquina de escrever de sua propriedade e que o português lhe tomara emprestado. A alfaiataria reúne comumente gente de tôdas as espécies. Isto porque, o proprietário não se dedica exclusivamente a fazer roupas, mas também, a vender jóias e vários outros objetos de terceiros. É bem possível que dentre os indivíduos que a visitam, esteja o delinquente que, aproveitando-se de uma oportunidade, tenha roubado o dinheiro.

SUSPEITA

Prosseguindo, disse Osvaldo Lemos que a suspeita contra êle nasceu, por ter, por circunstâncias superiores, se ausentado durante longo espaço de tempo da alfaiataria. O português, face às suas dúvidas, convidou um grupo de elementos de péssimos antecedentes e cercou sua residência, ameaçando seus familiares. Pretendia adquirir uma fotografia sua para entregá-la aos jornais. Nessa ocasião, usara uma carteira falsa de agente da Polícia Política e Social, para atingir melhor os seus objetivos.

INDENIZAÇÃO

Ao tomar conhecimento do que se passava, Osvaldo Lemos procurou as autoridades policiais para os devidos esclarecimentos. Na oportunidade esclareceu sua inocência. Em seguida, contratou um advogado, dr. Francisco Cardoso Silva, para mover uma ação contra o acusador. Formulará uma indenização moral, na forma da lei. Finalizando, o queixoso solicita das autoridades competentes, diligências para esclarecimento total do fato que tanto lhe tem produzido dissabores.

Oficiais eletricistas

Precisa-se com urgência. Tratar à Rua Dr. Laeden, 45 — das 8 às 10 horas.

CAMINHA PARA A ELUCIDAÇÃO O "CRIME DO ARMÁRIO"

Localizada a mãe da mulher que se hospedara no hotel com Altamirano

P. ALEGRE, 22 (Asapress) — Já localizada a genetriz de Cecília, mulher que se hospedara juntamente com Altamirano Bastos Nunes, no Hotel S. Luís, acusado como estrangulador de Teresinha de Oliveira Sachini, crime ocorrido no Rio. Trata-se de Estetolina Cruz, que se encontra internada numa Casa de Saúde nesta Capital que foi ali ouvida por um repórter da imprensa local. Disse Estetolina Cruz que viajava de trem para esta Capital com sua filha, quando travaram conhecimento com Altamirano. Ao chegarem a Pôrto Alegre, Altamirano, muito amável, prontificou-se a encaminhar Cecília a um hotel, enquanto que Estetolina seguia para o hospital.

Por outro lado, o laudo comprovou que Altamirano ingeriu cianureto com conhaque, notando-se em seu corpo vários arranhões já cicatrizados e faz crer a sua ligação com o crime de Copacabana.

Perigoso ladrão acaba de ser prêso na cidade de Barra Mansa, no Estado do Rio, pelo investigador Nélson que contou com o auxílio do soldado de Polícia, conhecido por "Foguir". Trata-se do meliante Durval da Silva Rocha, autor de vários e audaciosos assaltos a residências locais, de onde retirou objetos avaliados em algumas centenas de cruzeiros, tais como rádios, vitrolas, relógios etc. Na foto, o assaltante na Delegacia de Barra Mansa, onde, aliás, antes da sua chegada, já se postaram inúmeros advogados — os chamados "porta de xadrez" — interessados na sua causa.

Funcionária Pública?

Aproveite seu tempo revendendo nossos artigos. Lucro certo de 40 a 50%, e se não revender aceitaremos tudo de volta. Venda primeiro e nos pague depois. Blusas, saias, soutiens, etc. — Tudo diretamente da fábrica. GAULLIER — Alfândega, 231 — Loja.

SENHORES ANUNCIANTES

Anunciem em nossa oferta

LUTA DEMOCRATICA

Av. Rio Petrópolis 1761 (NO ANTIGO PRÉDIO DA PREFEITURA DE CAXIAS)

Meninos fumavam na praia

Juizado de Menores recusou-se a recebê-los

Os menores Gélson Rosário (9 anos) e Luís Zacarias (11 anos), na manhã de ontem na Praia do Calabouço, foram detidos pelo soldado da Polícia Militar número 699. Os menores fumavam e conduziam nos bolsos 300 cruzeiros cada um. Os menores foram conduzidos à presença do dr. Mário Fidalgo, Juiz de Menores em exercício. O magistrado recusou-se a receber os pequenos detidos, enviando-os para o 6.° DP na Praça 15, para surprêsa do comissário Azeredo Coutinho que nada podendo fazer, pois assuntos relativos a menores não são de sua competência, mandou colocá-los em uma sala, até que o dr. Mário Fidalgo se recorde de suas importantes atribuições e tome a necessária providência.

ALUGA-SE

No Parque Fluminense, primeira rua à esquerda, depois da Indústria Rey, amplo apartamento com 3 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro, tratar no armazém da Praça URBSS com o sr. Franklin

A Pedidos — Publicação à Praça

O Sr. VITOR DOS SANTOS DIAS, português, casado, comerciante, estabelecido na Av. Duque de Caxias, 64, em Duque de Caxias, Estado do Rio, torna público para conhecimento dos interessados que não se responsabiliza em quaisquer encargos de fiança ou aval em negócios de quaisquer natureza efetuados pelos srs. EDUARDO NUNES MONTEIRO e DOMINGOS JOSÉ FIGUEIREDO BEÇA, elementos reconhecidamente falsários e desonestos, contra os quais promove ação penal para responsabilizá-los por falsificarem sua assinatura, ficando assim cientes todos os que porventura tiverem transação com os supracitados senhores, de que o sr. Vitor dos Santos Dias, se exime de tôda responsabilidade por negócios já efetuados ou que venha a se realizar.

Em 20-4-60.

VICTOR DOS SANTOS DIAS

Reconheço a firma infra de Victor dos Santos Dias, do que dou fé. — Em test. — Duque de Caxias, 20 de abril de 1960. — JOSÉ RIBEIRO ALVES, tabelião e escrivão.

QUATRO MORTOS E INÚMEROS FERIDOS NO "PAU-DE-ARARA"

Conduzidos aos hospitais de São José do Rio Prêto, ali ficaram internados

SÃO PAULO, 22 (Asapress) — Notícias procedentes de São José do Rio Prêto dão conta de grave desastre verificado com um caminhão "pau-de-arara" com 63 passageiros do qual resultou seis mortos e diversos feridos.

O fato ocorreu quando o caminhão repleto de passageiros, com destino a Crato, no Ceará, dirigido por Francisco Faria, foi forçado a desviar-se, bruscamente de um outro veículo que trafegava em sentido contrário, indo colidir de raspão com um "furgão" da Cia de Cigarros Sudão, chapa número 1 125 192 que ali estava estacionado, tendo ao volante o senhor Flávio Bonifa.

Após o choque, o caminhão capotou, sendo a seguinte a relação dos mortos: Maria da Conceição Ventura, casada, 66 anos; Manuel Ventura da Silva, solteiro 16 anos; Zenaide Alves Ventura, sete anos, filha de Francisco Alves Diniz; Teresa Ventura Edmilson Marques Tôrres, 19 anos, natural tinsde Sousa, 20 anos, solteiro, de Pernambuco e Antônio Marques também natural de Pernambuco.

Os feridos, em número elevado, foram conduzidos para hospitais de São José do Rio Prêto.

Homenagem a S. Jorge no Centro Espírita S. Sebastião

Guiomar Sanches

O Centro Espírita São Sebastião, à Rua Guatemala, 367, Penha Circular, cuja presidenta é a senhora Guiomar Sanches Vasconcelos, vai realizar hoje uma festa solene em homenagem a São Jorge.

Fraturou o crânio na queda do andaime

Em estado gravíssimo, no Miguel Couto

José Gomes da Silva (branco, solteiro, 19 anos, servente, Morro do Pavãozinho, barraco 119), ontem deu entrada no Hospital Miguel Couto apresentando fratura do crânio. O operário caiu de um dos andares do prédio em construção, situado na Avenida Vieira Souto 350. Ao estatelar-se no solo um balde de cimento que estava ao seu lado, no andaime de onde caíra, bateu-lhe em cheio na cabeça. A vítima está em estado desesperador. As autoridades do 2.° DP tomaram conhecimento da ocorrência, registrando-a após cumpridas as providências que o caso exigia.

ESTÁ DOENTE?

Quer saber o que tem, gratuitamente? Escreva à Caixa Postal 3831 Rio de Janeiro enviando nome, idade, endereço com envelope selado para a resposta

Hotel Maracanã

Asseio, confôrto e pontualidade. Restaurante de primeira ordem, sob a direção do proprietário Sr. LUIS. FAÇA-NOS UMA VISITA. DUQUE DE CAXIAS — Estado do Rio

Foi encontrado, na manhã de ontem, boiando nas águas do mar, próximo da Praia do Caju, o corpo do guarda portuário Nilton Brás de Oliveira (branco, casado, 33 anos, Rua Vaz Lôbo). O corpo foi divisado por um grupo de populares que comunicou o fato às autoridades do 14.° Distrito Policial, São Cristóvão. Ao local foi solicitado um contingente do Serviço de Proteção e Salvamento do Corpo dos Bombeiros. O cadáver foi arrastado para a praia e, dali, com guia da Polícia, removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Tríplice colisão sem vítimas

Tríplice colisão verificou-se ontem, na Rua Joaquim Botânico, esquina da Rua Saturnino de Brito. O lotação chapa 5-45-47, da linha Circular 21 — Rocinha—Mourisco — dirigido por Antônio Lopes, tentou ultrapassar o caminhão chapa 60-64-69, transportando material de feira. Nisso surgiu-lhe pela frente o ônibus placa 8-42-74, da linha 29 — Hôrto Florestal—Fábrica de Cintas, ordem 13 004, da Emprêsa Viação Brasília Ltda. O motorista do lotação deu um golpe de direção atingindo uma das laterais do caminhão. O ônibus que vinha em sentido contrário e em alta velocidade o imprensou. Mesmo entre o caminhão e o ônibus o motorista do lotação, com enorme esfôrço, conseguiu retirar o seu veículo, seguindo caminho. Da ocorrência não houve vítimas. Apenas os três carros sofreram danos consideráveis.

As autoridades do 1.° Distrito Policial tomaram conhecimento do fato. Foi enviado ao local, a Patrulha 108, cuja guarnição tomou as providências necessárias. Os motoristas fugiram.

Moleza para revendedores

Lucro certo de 40 a 50%. Não vendendo aceitaremos tudo de volta e ainda facilitaremos o pagamento. Tudo em confecções diretamente da fábrica, tanto para homens como para senhoras. GAULLIER — Alfândega, 231 — Loja

AJUDEM A CASA DE LÁZARO

Campanha dos 5.000 sócios

Ajude-nos a construir a Escola Profissional em construção. Torne-se um sócio desde Cr$ 20,00 mensais. — Basta telefonar para 29-4108 — Rua Tôrres Sobrinho, 57, Meier. (Este anúncio é uma contribuição da LUTA DEMOCRATICA)

LUTA SINDICAL

Por WALDIR MANSURE

"NÃO FICAREMOS NA DIREÇÃO DO SINDICATO"

Declarações do sr. Aloísio Palhano Pedreira Ferreira, presidente do Sindicato dos Bancários, a respeito da Portaria n.° 55, do Ministério do Trabalho, que regula as eleições sindicais – Prorrogação de mandato – Eleições em dezembro

A portaria n.° 55, do Ministério do Trabalho, que regula às eleições sindicais, em todo o território nacional, além de ferir a autonomia e a liberdade sindical tão defendidas pelas classes operárias, através de conferências, congressos, reuniões e convenções, choca-se com as velhas aspirações da população trabalhadora, que é o desenvolvimento do processo democrático da vida sindical do País, foi o que nos declarou o sr. Aloísio Palhano Pedreira Ferreira, presidente do Sindicato dos Bancários.

Não ficaremos na direção do Sindicato — continua o líder bancário — por fôrça de portaria ministerial, mais um dia. Os bancários terão seus representantes legítimos, através do voto secreto e não por simples atos ministeriais.

Todos os dirigentes que acreditam realmente, na importância e revitalidade do movimento sindical, não podem ter outro objetivo que não seja o de lutar com todos os meios contra tão inconcebível portaria, a fim de que a mesma seja, imediatamente, revogada. Não acredito mesmo que haja dirigentes sindicais que se aproveitem de tal portaria para permanecer à frente da entidade de classe — disse o sr. Palhano.

A diretoria dos bancários não reconhece competência legal, do Ministério do Trabalho, na confecção de portarias dêste tipo — continua o dirigente — ademais, não admitimos intervenção em nossa vida privada.

O mandato da diretoria dos bancários tem o seu término previsto para dezembro próximo e de qualquer maneira faremos eleições, a fim de que a vontade, repito, da classe seja respeitada e seus verdadeiros e legítimos representantes sejam investidos em seus cargos diretivos, através das urnas. Não há de ser a portaria n.° 55 que venha perturbar a vida administrativa do Sindicato, concluiu o líder bancário, sr. Aloísio Palhano Pedreira Ferreira.

Alfaiates

Os alfaiates, no próximo dia 6, às 19 horas, em segunda convocação, reunir-se-ão em assembléia geral extraordinária para discutir a reforma do regulamento dos serviços internos do Sindicato e do plano de trabalho da diretoria.

Ladrilhos — Construção Civil

O pessoal do fabrico de ladrilhos hidráulicos, do sindicato dos trabalhadores nas Indústrias de Construção Civil, estão reclamando dos empregadores um reajustamento salarial de 80 por cento sôbre os salários vigentes, porque a maioria trabalha por produção e esta não atinge o salário-mínimo.

A reivindicação já foi feita aos empregadores e a diretoria da entidade operária está aguardando, apenas, a resposta.

Campanha de rua — Bancários

Os bancários, na próxima semana, antes mesmo do dia primeiro de maio, iniciarão a campanha de rua em prol da conquista do contrato coletivo de trabalho e salário-mínimo profissional, a fim de melhor esclarecer a opinião pública o reclamo daquela categoria.

Arrumadores

A diretoria do Sindicato dos Arrumadores do Rio de Janeiro fará realizar, no próximo dia 22 de maio, eleições para renovação da diretoria, Conselho Fiscal e para representantes junto à Federação.

Motoristas rodoviários

Na próxima quarta-feira, durante a reunião dos delegados será abordado, pela diretoria do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, os planos da campanha de reajustamento salarial, prestes a se iniciar. Os reclamos serão para as categorias de transporte coletivos (ônibus), carga particular e frete.

Aumento do pessoal Grupo-Light

As assembléias do pessoal do grupo Light de São Paulo e Santos já tiveram o seu final e na próxima semana, então, os desta Metrópole, iniciarão suas reuniões, a fim de reclamarem um reajustamento salarial de 40% sôbre os salários atuais, um mês de ordenado como abono de Natal, com o mínimo de seis mil cruzeiros e a vigência a partir de primeiro de junho.

Gráficos

Os gráficos anteciparam as comemorações do dia primeiro de maio para o dia 30 do corrente. A diretoria planejou o seguinte programa: — Às 16 horas, na sede da entidade, conferência proferida pelo sr. Rafael Feloni de Matos, diretor do Departamento Jurídico daquela associação de classe, cujo tema será "Aspectos da evolução social" e às 18 horas, um baile em homenagem ao quadro social.

A diretoria do Sindicato dos Gráficos, por nosso intermédio, convida todos os trabalhadores em geral e suas respectivas famílias a assistirem o ato cívico.

Aula inaugural

Às 19 horas, do próximo dia 25, na Rua Uranos, será realizada a aula inaugural do Curso de Preparação da Escola de Líderes Operários da Pontifícia Universidade Católica.

As aulas serão ministradas às segundas, quartas e sextas-feiras, a partir das 19 horas. Os interessados podem comparecer à aula inaugural e se desejarem inscrever, também, podem fazer para as novas turmas que serão iniciadas, na próxima semana.

Terrenos — Vendem-se

Em frente a Estação de Cava (antiga José Bulhões) com entrada pela Estrada do Tinguá, pronto para construir, tendo ônibus para Nova Iguaçu. Água, luz, todo comércio. Preço barato, para vender rápido, a partir de Cr$ 30.000,00, sem entrada e sem juros, em 100 prestações. Maiores detalhes, com o sr. Ferraz, à Avenida Rio Branco, 18, sala 1209 — Tel.: 43-2102.

Fim-de-Semana!!!

Passe um agradável fim-de-semana em Xerém Duque de Caxias no

Hotel e Restaurante Imperador

Quartos e apartamentos confortáveis — Estrada Rio-Petrópolis K. 14

CLIMA DE PETRÓPOLIS

ATROPELADO O SEPTUAGENÁRIO

Francisco José de Sousa (português, casado, 78 anos, aposentado do IAPC, Rua Alberto Nepomuceno 64 — Ramos) ontem apresentando fratura exposta da perna direita e contusões generalizadas deu entrada no Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internado. O ancião foi atropelado na Rua Figueira de Melo, próximo ao Campo de São Cristóvão por um caminhão da CCPL, chapa 7-80-29. O motorista foi prêso em flagrante e autuado no 14.° Distrito Policial, em São Cristóvão.

Srs. Viajantes!!!

Abasteçam seus carros no

Pôsto Dois Irmãos

uma organização para bem servir — Anexo seu moderno Hotel e Restaurante, cozinha de 1.ª ordem na entrada da Estrada Rio-Petrópolis em D. DE CAXIAS

MECANICOS

Celeron, Fenolite, medidores elétricos, Amianto, Baquelite, Fibra, Chaterton e demais artigos elétricos.

CASA LUCAS

Rua Miguel Couto n.° 34 — Telefones: 52-9553 e 52-6930

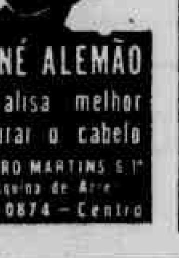
Filhos de Arrumadores atacados de inanição

SANTOS, 22 (Transpress) — O sr. Ivanildo Henrique de Moura, presidente do Sindicato dos Arrumadores, falando a respeito do que considera sabotagem dos carreteiros, disse que um filho seu de três meses apenas, foi para o Pronto Socorro por inanição, pois não pôde comprar leite para êle.

Os arrumadores prejudicados pela ação dos carreteiros são 23.000 dos quais 90% são casados e com filhos. Inúmeros dêles afirmam que se forem despedidos das casas onde moram, por falta de pagamento, levarão tudo para a faixa externa do cais.

VAO A BRASILIA

As esposas dos arrumadores estão dispostas, se o caso não fôr resolvido com urgência, a formar uma caravana e seguir para Brasília, onde pedirão providências ao presidente da República, pois não podem ver seus filhos morrerem à míngua de alimentos por culpa exclusiva dos carreteiros. Declaram as espôsas dos arrumadores que muitos dêles já venderam rádios, mesas de jantar, móveis, fogão e roupas dispensáveis ao uso diário, para comprar alimentos.



Super HENÉ ALEMÃO

tinge e alisa melhor sem quebrar o cabelo

RUA LEANDRO MARTINS 5 1° (Quase esquina de Acre)

Tel.: 23-0874 — Centro

Isenção de impostos para a Vila São José

O prefeito de Caxias baixou ato nesse sentido – Também desapropriados dois lotes em favor da Fundação São José

A Câmara de Vereadores de Duque de Caxias e a Prefeitura, desde o início da Fundação São José tem dado o seu valioso apoio à grande obra de assistência social que ela vem realizando. Ainda agora o prefeito Adolfo Davi, com apoio no que prescreve o art. 31 da Constituição Federal isentou de impôsto predial os imóveis da Vila S. José. Também sancionou a deliberação n.° 598 da Câmara de Vereadores, projeto do vereador José Pereira Nunes, desapropriando os lotes 49 e 25 do loteamento denominado Vila Santo Antônio, no 2.° Distrito, em favor da Fundação Vila São José.

APROVEITE, SÓ MAIS 90 DIAS

PARA ENTREGA DAS CHAVES

Dormitórios imbuia 6 peças	Cr$ 9.950,00
Dormitórios rústicos 6 peças	Cr$ 8.200,00
Dormitórios rústicos gigante 6 peças	Cr$ 11.300,00
Dormitórios chipandale, grande variedade em marfim francês, número etc.	Cr$ 17.500,00
Salas de jantar rústicas	Cr$ 12.800,00

ABRIMOS TAMBÉM AOS DOMINGOS ATÉ AS 11 HORAS

RUA OLIVEIRA FIGUEIREDO, 18-A

Em frente do Largo de Vaz Lôbo, ao lado da Sapataria Vaz Lôbo

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Venda de conjuntos comerciais em Brasília

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica aos interessados que o "Diário Oficial" Seção I — parte II, de 28 de março corrente, fls. 1.194, divulgou o texto do edital de concorrência pública para alienação de oito conjuntos na área de comércio local em Brasília.

As propostas serão recebidas até o dia 25 de abril p. vindouro, às 18 horas, na Secretaria da Caixa Econômica, Av. Treze de Maio, 33 — 5.° andar, e serão abertas em ato público, no dia seguinte às 11 horas, no mesmo edifício, 2.° andar.

Cada conjunto compreende loja, sobreloja e instalações sanitárias, com área de 60,00 m2.

O preço mínimo a ser considerado é de dois milhões e oitocentos mil cruzeiros, a ser satisfeito da seguinte maneira: 20% à vista, 30% dentro de três anos e 50% no prazo de oito anos.

Quaisquer esclarecimentos serão prestados no Serviço de Engenharia (Av. Treze de Maio, 33 — 9.° andar), no Serviço de Administração de Imóveis (Av. Treze de Maio, 23 — sobreloja) e na Sucursal de Brasília.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1960.

a) JERONYMO DE CASTLHO

Secretário Geral

agora já posso comprar um terreno legal!

780, MENSAIS

SEM ENTRADA

SEM JUROS

TERRENOS EM CAXIAS-MERITÍ

PRÓXIMO AO VILAR DOS TELES

Vendidos em tempo récord os primeiros 300 lotes do jardim Ideal. Agora a Solar está lançando a segunda e última parte, poucos lotes à venda.

Tratar diàriamente, inclusive aos domingos, nos seguintes locais: Em Caxias, na Praça 23 de Outubro, 106, Sala 4 – Em São João de Meriti, no Bar dos Motoristas, com o Sr. João a Rua Nossa Senhora das Graças, 336. No Vilar dos Teles, com o Sr. Jacy na loja da Solar, e no Rio, à Avenida Graça Aranha, 206, Sala 307 – telefone 52-1662.

SOLAR

LUZ E AGUA - OCUPAÇÃO IMEDIATA

TORPEDEIRO: INDICAÇÃO LÓGICA DO RETROSPECTO

Quatro vêzes, seguidamente, vem sendo segundo colocado na turma — Quase certa a vitória do filho de Torpedo, na quarta prova desta tarde — Novamente contará com a direção do líder Manuel Silva

MÊS DE FESTAS — APROVEITEM

DORMITÓRIOS

Imbuia c/6 peças .... Cr$ 5 800,00
Rústico c/6 peças .... Cr$ 8 100,00
Rústico gigante c/3 portas e c/6 peças .... Cr$ 11 000,00
Chipandalle c/6 peças .... Cr$ 18 500,00

SALA DE JANTAR

Rústica gigante c/10 peças .... Cr$ 12 000,00

MOBILIARIA CENTRAL DE VAZ LOBO

N. B. — Não erre as portas.
ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, N.º 13 — VAZ LOBO
TRAZENDO ESTE ANUNCIO GANHARA UM BRINDE

F[illegible] se falhar, muitas vêzes, o retrospecto, é êle, sem [illegible] dúvida, o melhor conselheiro nas corridas de cavalo[illegible] acontece, na maioria dos casos em que não vinga o animal apontado com base no retrospecto, é a irregularidade do próprio parelheiro que se portando bem numa corrida, fracassa inexplicàvelmente na outra, em idênticas condições de turma e pista. São os cavalos "falsos", como costumamos chamar. Mas, regra geral, o retrospecto é sempre uma fonte preciosa no estudo das possibilidades do concorrente.

Vejamos, por exemplo, o animal Torpedeiro participante do quarto páreo da reunião desta tarde. Há quatro apresentações que vem êle, com incrível regularidade, tirando segundo lugar na turma. Isso vem acontecendo desde os últimos dias de fevereiro, quando escoltou Zazo, em 1.600 metros, na areia pesada. A seguir perdeu para Moonseed, em 1400, na mesma raia. Havia descansado durante um mês. Foi depois levado a um páreo na pista de grama, na milha, e aí secundou Vizir, para em seguida, numa carreira de 1 400 metros, na areia leve, perder apenas para Monje Branco, fato acontecido há duas semanas. Já se vê que não lhe falta estado de apuro, mas talvez um pouco de sorte que também pesa para a vitória de um parelheiro. De resto, como podemos observar, não respeita raia, pois sua regularidade de performances é notada em qualquer pista.

Com tais credenciais não há como fugir à indicação de Torpedeiro, como fôrça lógica da carreira. Haveríamos ainda que ressaltar o fato de ser novamente dirigido pelo líder Manuel Silva que o conduziu na última apresentação. Antes experimentou o govêrno de Adalton Santos e de Luis Diaz e, embora com ambos tenha se portado bem, verdade é que, nas mãos de "Bequinho" continuará bem pilotado, o que constitue mais um motivo de segurança para o êxito. Finalmente queremos citar suas condições de adaptação ao percurso da milha, inteiramente favorável aos seus recursos.

INDICAÇÕES

1.º — Guerrilheiro — Clever — Zepelin
2.º — Rebate — Xerxes — R. Missisipi
3.º — Patsy — Tarma — Ilea
4.º — Torpedeiro — Arauã — Zêlo
5.º — Eboli — Vancouver — Canoa
6.º — Pitanga — Florabela — Gaeta
7.º — M Perigosa - V Benedita - Delicatesse
8.º — Noceur — Bicão — Chaço

Programa para a corrida de hoje

1.º Páreo – 1000 metros – Cr$ 100 mil – Grama – Às 13,40 h

		Or.	Ks.				
1—1	Guerrilheiro, J. Mar.	3	55	— 4.º Zil-Dandin	— 1600	AP	— O. F. Reis
2	Zoluio, M. Henrique	6	55	— 10.º Vizir-F. Jealous	— 1400	AP	— J. Andrade
2—3	Clever, J. F[illegible]	1	55	— 3.º Banquete-M. Money	— 1400	AL	— W. Oliveira
4	Zepelin, L. Santos	3	55	— 4.º Invidia-Gaeta	— 1200	AL	— O. Serra
3—5	Verdun, M. Silva	6	55	— 6.º Dengo-Kill	— 1200	GL	— M. Mendes
6	Inspirado, A. G. Silva	4	55	— U.º Arauã-Zill	— 1400	AL	— J. Mesquita
4—7	Itobim, F. G. Silva	7	55	— U.º Bôreas-Muscari	— 1000	GL	— J. B. Castanheira
8	Pampeiro, A. Ricardo	5	55	— 6.º Perseus-Zenda	— 1400	AM	— O. Feijó

2.º Páreo – 1600 metros – Cr$ 90 mil – Grama – Às 14,10 h

		Or.	Ks.				
1—1	Xerxes, J. Ramos	4	56	— 5.º Pelinco-Rebate	— 1400	AL	— C. Capra
"	Xacá, J. Marchant	2	56	— 4.º R. Tocantins-Savagé	— 1600	AP	— O. F. Reis
2—2	Rebate, J. G. Silva	3	56	— 6.º Idem	— 1600	AP	— C. Ferreira
"	Rio Missi[illegible], A. Cardo	6	56	— 4.º Pacará-I. Rainha	— 1200	AM	— E. Coutinho
3—4	Ponta Negra, O. Quei	9	56	— 1.º Xale-Halago	— 1200	AM	— A. Araújo
5	Bombi[illegible], M. Henri	8	56	— 5.º Pacará-T. Rainha	— 1300	AM	— A. Araújo
4—6	Saxe, P. Fernandes	5	56	— 3.º Gorgotano-T. Rainha	— 1200	AM	— V. Oliveira
7	Lebreu, J. A. Silva	7	56	— U.º Pacará-T. Rainha	— 1300	AM	— O. Fernandes
8	Cardo[illegible], L. O[illegible]	1	56	— 8.º Idem	— 1300	AM	— G. Morgado

3.º Páreo – 1600 metros – Cr$ 100 mil — Às 14,40 horas

		Or.	Ks.				
1—1	Tarma, J. Portilho	2	55	— 2.º Pea-Nut	— 1600	GL	— F. Schneider
2	Plaza, A. Ricardo	8	55	— 4.º Eboli-Patsy	— 1400	AL	— M. Souza
2—3	Patsé, M. Silva	3	55	— 2.º Mabo-Thelma	— 1400	AL	— L. Ferreira
4	Ilea, L. Santos	5	55	— 1.º Idem	— 1600	AL	— M. Araújo
3—5	Jolie Fête, J. Negre.	4	55	— 6.º Zarmi-Valence	— 1600	GL	— M. Gil
6	Elaine, D. Moreira	7	55	— 1.º Thelma-Mabo	— 1600	AP	— C. Pereira
4—7	Quipela, A. Hodecker	1	55	— 15.º Pea-Nut-Tarma	— 1600	GL	— P. Morgado
				— 3.º Padia-Intrusa	— 1600	AP	— B. P. Carvalho

4.º Páreo – 1600 metros – Cr$ 100 mil — Às 15,10 horas

		Or.	Ks.				
1—1	Torpedeiro, M. Silva	8	55	— 2.º M. Branco-Dublin	— 1400	AL	— R. Morgado
2	Zé Catimba, J. G. S.ª	6	55	— 10.º Volúvel-Kilarney	— 1400	GL	— A. Barbosa
2—3	Zelo, J. Marchant	2	55	— 3.º Dengo-Kill	— 1200	GL	— L. Ferreira
4	Neapoli, Prin., A. g Car	0	55	— 8.º Vietnan-Dinar	— 1200	GL	— V. Costa
3—5	Estilhaço, D. Moreira	5	55	— 4.º Armendariz-Hurlinghan	— 1600	GL	— C. Pereira
6	Tristo, H. Lima	1	55	— 6.º M. Branco-Torpedeiro	— 1400	AL	— P. Campos
7	Lyrico, J. Negrelio	4	55	— 7.º Vizir-Torpedeiro	— 1600	GL	— J. Piotto
4—8	Arauã, A. Ricardo	3	55	— 1.º Zill-Labatout	— 1400	AL	— O. Lopes
9	Dublin, H. Cunha	9	55	— 3.º M. Branco-Torpedeiro	— 1400	AL	— V. Aliano
10	Manhuassu, A. G. S.ª	7	55	— 9.º Dengo-Kill	— 1200	GL	— Esp. Coutinho

5.º Páreo – 1300 metros – Cr$ 100 mil – Grama – Às 15,40 h

		Or.	Ks.				
1—1	Vancouver, M. Silva	8	55	— 6.º Tzarina-Elizabeth	— 1000	GL	— E. Freitas
2	Irquinta, L. Lima	3	55	— 1.º Kalinga-My Doll	— 1200	GL	— J. Lourenço F.º
2—3	Eboli, J. Portilho	7	55	— 1.º Patsy-Iole	— 1400	AL	— F. Schneider
"	Cleclara, J. G. Silva	1	57	— 10.º Elizabeth-Indômita	— 1000	GP	— F. Schneider
3—4	Canoa, A. Ricardo	2	55	— 4.º Excentrica-Javaneza	— 1300	AL	— R. Morgado
5	Praça Onze, Não corre	5	55	— 4.º Zaia-Floramour	— 1400	AL	— V. Oliveira
4—6	Conciliação, A. Santos	9	55	— 1.º Iola-Cleea	— 1300	AM	— P. Morgado
"	Paddy, M. Henrique	4	55	— 7.º Zaia-Floramour	— 1400	AL	— J. Andrade
8	Lakhi, G. Queiroz	6	55	— 7.º Porâbola-Canôa	— 1200	AP	— M. Mendes

6.º Páreo – 1000 m – Cr$ 100 mil – Grama – Às 16,10 (Bet.)

		Or.	Ks.				
				ESTREANTE	— ESTREANTE		— P. Morgado
1—1	Pitanga, M. Silva	6	55	— U.º Patsy-Pierrette	— 1200	AM	— T. Garcia
2	Pena Branca, J. Tino	3	55	— 3.º Idem	— 1200	AM	— A. Barbosa
2—3	Florabela, J. G. Silva	0	55	— 8.º Emérita-Eboli	— 1300	AM	— N. Gomes
4	Ibirapira, R. G. Mart.	4	55	— U.º Idem	— 1200	AM	— V. Costa
5	Zula, A. Ricardo	5	55	— 4.º Pristina-La Niegra	— 1400	AL	— S. Freitas
3—6	Ganadeira, D. Moreira	8	55	— 8.º Elaine-Thelma	— 1600	AP	— G. Ulôa
7	Mme. Du Bar, L. San.	2	55	— U.º Conciliação-Tarma	— 1400	AP	— A. Tôrres
8	Marinha, J. Portilho	1	55	— 5.º Patsy-Pierrette	— 1200	AM	— R. Morgado
4—9	Vandale, A. Santos	7	55	— 2.º Eboli-Mabo	— 1400	AL	— V. Pedersen
10	Gaeta, A. G. Silva	9	55	— 9.º Patsy-Pierrette	— 1200	AM	— O. C. Dias
11	Promessa, A. Nahid	0	55				

7.º Páreo – 1600 metros – Cr$ 80 mil — Às 16,45 h (Betting)

		Or.	Ks.				
1—1	Maria Peri., L. San.	0	60	— 2.º Delicatesse-Javaneza	— 1500	AP	— P. Morgado
2	Quitéria, H. Lima	1	60	— 7.º Hagen-Bon Soir	— 1600	AL	— F. Campos
2—3	Delicatesse, J. Port.	0	60	— 1.º Javaneza-M. Perigosa	— 1500	AP	— V. Aliano
"	Colombele, A. Barro.	3	52	— 4.º Melusina-V. Thereza	— 1300	AL	— V. Aliano
4	Ballarina, A. M. Cami.	3	52	— 7.º Delicatesse-Javaneza	— 1300	AL	— A. Rosa
3—5	Kuty, P. Fontuora	3	60	— U.º Juquiá-Melusina	— 1300	AP	— C. Ferreira
"	Tendresse, J. G. S.ª	6	52	— 1.º Atália-S. Venom	— 1400	AL	— C. Ferreira
6	Belçudinha, J. Tinoco	5	50	— U.º Delicatesse-Nlotey	— 1300	AM	— V. Freitas
4—7	My Eve, A. Hodecker	7	54	— 5.º Julinha-Virtude	— 1400	AM	— A. Barbosa
8	Vovó Bene., A. Santos	0	50	— 4.º Campeche-R. Reine	— 1400	AM	— S. d'Amore
"	Vovó Tere., A. G. S.ª	4	50	— 7.º Juquiá-Melusina	— 1300	AP	— S. d'Amore

8.º Páreo – 1600 metros – Cr$ 80 mil — Às 17,20 h (Betting)

		Or.	Ks.				
1—1	Noceur, J. Portilho	9	56	— 4.º Kaiatu-C. Prince	— 1300	GL	— A. P. Silva
2	Encouraçado, M. Silva	8	56	— 6.º Quarral-Sandhurst	— 1400	AL	— R. Morgado
2—3	Chaço, A. Hodecker	0	56	— 6.º Kubalik-Macon	— 1600	GL	— P. Morgado
4	Bicão, J. G. Silva	2	56	— 4.º Quarral-Sandhurst	— 1400	AL	— M. F. Neves
3—5	Nice Boé, A. Santos	5	56	— 4.º D. Flavito-Chianti	— 1800	AP	— J. Morgado
6	Cocal, H. Cunha	4	50	— 3.º Quarral-Sandhurst	— 1400	AL	— C. Tôrres
7	Chianti, J. Tinoco	2	53	— 2.º Cabochon-Verbete	— 2000	GL	— T. Garcia
4—8	Quarral, L. Santos	1	52	— 1.º Sandhurst-Cocal	— 1400	AL	— F. Schneider
"	Love Affair, A. Ricar	7	56	— 3.º Cabochon-Chianti	— 2000	GL	— F. Schneider
"	Crecy, A. Barroso	6	50	— 7.º Idem	— 2000	GL	— F. Schneider

PARA VOCÊ

Uma ponta:

TORPEDEIRO

Duas duplas:

2.º páreo — 12
8.º páreo — 12

Três placês:

REBATE
TORPEDEIRO
V BENEDITA

Aviso a C. Corridas

Por ter sido omitido em alguns programas oficiais, a Secretaria da Comissão de Corridas informa que o 5.º páreo da reunião de hoje, sábado, tem a denominação de "50.º Aniversário do Centro de Cronistas e Esportistas do Turfe".

HOTEL MERITI

RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM

Avenida N. S. das Graças, 1126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: P.S. 1

CENTRO — O apartamento que V. procura em local aprazível, e condições que lhe convém — todos de frente — amplos e arejados — sala e quarto se-pa-ra-dos; banheiro, cozinha completa com fogão de 4 bocas, quarto e W.C. empregada área de serviço com tanque. PISCINA — Temos também ótimos apartamentos de sala e 2 quartos. Preço Fixo. Pagamentos suaves em 70 meses. Ver e tratar diàriamente — das 9 às 22 horas no local, Rua André Cavalcanti, 148 ou na BRASINCO — Rua Sete de Setembro, 81, grupo 1 204 — Tel.: 32-1377.

PNEUS [illegible]OVOS

1.º LINHA

20% DE DESCONTO!

Aproveite este mês, a oportunidade que a

BENFICA PNEUS S/A

lhe oferece, procurando-nos em nossa Matriz, à Av. Suburbana, 18/24 ou em quaisquer das nossas 7 casas

Programa para domingo

1.º PAREO — AS 13,40 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 120.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Ali Babá, J. Julião	6	54
"	Avalon, M. Silva	7	54
2—2	Atramo, J. G. Silva	8	54
"	Festivo, A. Ricardo	1	54
3—3	Amim, J. Ramos	4	54
4—4	Dugdel, H. Vasconcelos	2	54
5	Nubian, A. G. Silva	5	54
6	Anjo, A. Santos	3	54

2.º PAREO — AS 14,10 HORAS — 1.000 METROS — Cr$ 100.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Quejando, P. Fontoura	3	55
2—2	Mister Mo.., A. Cardo.	7	55
3	Fair Jet, L. Santos	1	55
3—4	Zunido, J. Ramos	2	55
5	Tokio, O. Moura	4	55
4—6	Vila Real, A. Ricardo	6	55
7	Don Jango, J. Carl	5	55

3.º PAREO — AS 14,40 HORAS — 1.000 METROS — Cr$ 100.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Zamia, J. Ramos	10	55
2	Veleta, P. Tavares	11	55
3	Lua Bonita, J. Martins	8	55
2—4	Vestale, M. Silva	2	55
5	Estrêla Tamar, L. Vaz	3	55
6	Glória Carioca, N/corre	1	55
3—7	Columata, O. Moura	6	55
8	La Cloche, A. G. Silva	4	55
9	Michelia, A. Bolino	5	55
4-10	Mi Noche, M. Henri.	7	55
11	Icanga, J. Portilho	12	55
12	Evelina, G. Oliveira	9	55

4.º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 80.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Macon, M. Henrique	1	56
2	Cavallère, H. Lima	0	53
2—3	Vicio, J. Marchant	2	52
4	Isleros, A. Ricardo	3	54
5	Parbleu, A. Cardoso	4	52
3—6	Ted, M. Silva	7	58
7	Nilgal, J. Silva	6	50
8	Guanandi, L. Santos	0	58
4—9	Vingo, A. Santos	8	54
10	Clamart, H. Vascon.	5	56
"	Continental, N/Corre	0	58

5.º PAREO — AS 15,40 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 100.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Zafira, J. Marchant	1	55
"	Zalaca, M. Silva	5	55
2—2	Floramour, J.G. Silva	6	55
3	Peggy, J. Silva	4	55
3—4	Ponta Negra, J. A. S.ª	3	55
5	Finely, A. Santos	2	55
4—6	Pea-Nut, J. Portilho	8	55
7	Fadis, M. Coutinho	9	55
8	Imbúida, L. Santos	7	51

6.º PAREO — AS 16,10 HORAS — 1.800 METROS — Cr$ 500.000,00 (G. P. "MAJOR SUCKOW") — (BETTING)

		Or.	Ks.
1—1	Valmi, M. Silva	10	55
"	Tzarina, J. Silva	3	55
"	Temivel, M. Silva	3	57
2—2	Clareira, J. Portilho	13	55
"	Claustro, A. Ricardo	6	57
"	Loyd, J. G. Silva	7	55
3—3	Elizabeth, A. Bolino	12	53
4	Orange, A. Santos	8	55
5	Praça Onze, J. Tinoco	9	53
6	Glenmore, J. Carlindo	1	55
4—7	Itabino, A. G. Silva	11	55
8	Montehostil, N/Corre	4	53
9	Zequinha, I. Souza	14	57
10	Sherif, H. Vasconcelos	5	55

7.º PAREO — AS 16,45 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 100.000,00 (BETTING)

		Or.	Ks.
1—1	Pegasus, A. Santos	1	55
2	Dengo, N/Corre	4	55
2—3	Boreas, D. Moreira	2	55
4	Estrilo, A. Bolino	6	55
3—5	Quebrafogo, A. Ricar	3	55
6	Foolish, H. Cunha	5	55
7	Czar, J. G. Silva	7	55
4—8	Vietnan, M. Silva	2	55
9	Paissandu, J. Tinoco	0	55
10	Dinar, A. G. Silva	8	51

8.º PAREO — AS 17,20 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 80.000,00 (BETTING)

		Or.	Ks.
1—1	Campeche, M. Silva	5	60
2	Bobinha, H. Vascon.	2	60
3	Alentejana, J. Port.	3	54
2—4	Gualbeca, J. Tinoco	2	58
5	Ferreña, A. Barroso	8	50
6	Terpsicore, A. Nahid	5	58
3—7	Vergonha, A. Santos	4	50
8	Gerebalta, J. Carl	1	58
9	Greliña, D. Moreira	10	58
4-10	Minha Negri., J.G. S.ª	6	60
11	Miss Grillo, A. Hode.	9	52
12	Vac. F. G. Silva	7	54

Shoorts de Shantug — Cr$ 110,00

Só durante a liquidação — GAULLIER — Alfândega, 331

Apontos para amanhã

1.º PAREO

Ali Babá, J. Julião, 700 em 44"3/5, bem
Avalon, M. Silva, 800 em 50" 3/5, fácil
Festivo, A. Ricardo, 600 em 37" 3/5
Amim, J. Ramos, 600 em 37"
Nubian, A. G. Silva, 600 em 35" 2/5
Anjo, A. Santos, 360 em 23"

2.º PAREO

Quejando, P. Fontoura, 360 em 24"
Mister Money, A. Cardoso, 360 em 25" 2/5
Fair Jet, L. Santos, 360 em 23"
Tokio, O. Moura, 600 em 39" 3/5
Vila Real, A. Ricardo, 360 em 22"
Don Jango, J. Carlindo, 500 em 30" (R.O.)

3.º PAREO

Zamia, J. Ramos, 600 em 36" 3/5
Veleta, P. Tavares, 600 em 35"
Lua Bonita, J. Martins, 360 em 24"
Vestale, M. Silva, 600 em 36"
Estrêla Tamar, L. Vaz, 700 em 46"
Michelia, A. Bolino, 360 em 22"
Mi Noche, M. Henrique, 360 em 23"
Evelina, G. Oliveira, 360 em 21" 2/5

4.º PAREO

Macon, M. Henrique, 360 em 23" 2/5
Cavallère, H. Lima, 600 em 42"
Vicio, J. Marchant, 600 em 38" 2/5
Ted, M. Silva, 700 em 46" 3/5

5.º PAREO

Zalaca — M. Silva, 700 em 44" 2/5
Floramour, J. G. Silva, 600 em 37" 3/5
Finely, A. Santos, 600 em 36" 4/5
Pea-Nut, J. Portilho, 600 em 37" 2/5
Fadia, M. Coutinho, 360 em 23"

6.º PAREO

Valmy, M. Silva, 800 em 49" 2/5
Tzarina, J. Silva, 600 em 38" 2/5
Temivel, M. Silva, 800 em 49" 2/5
Clareira, J. Portilho, 360 em 21"
Claustro, A. Ric., 360 em 22"
Loyd, J. G. Silva, 360 em 22"
Elizabeth, A. Bol., 360 em 21"
Orange, A. Santos, 360 em 22"
Praça Onze, J. Tinoco, 360 em 22" 2/5
Itabino, A. G. Silva, 600 em 35" 2/5
Zequinha, I. Souza, 600 em 37"
Sheriff, H. Vasconcelos, 600 em 37"

7.º PAREO

Pegasus, A. Santos, 600 em 37"
Estrilo, A. Bolino, 600 em 36"
Quebrafogo, A. Ricardo, 600 em 36" 2/5
Foolish, H. Cunha, 600 em 38" 1/5
Czar, J. G. Silva, 360 em 22"
Vietnan, M. Silva, 600 em 38"
Paissandu, J. Tinoco, 600 em 35" 3/5
Dinar, A. G. Silva, 600 em 37" 2/5

ASTORIA HOTEL

Com Bar - Restaurante — Agua quente e fria — Praça 25 de Outubro n.º 15 — CAXIAS — E. DO RIO

GALOPANDO

1.º PAREO — Em duas pistas o desdobramento da reunião de hoje, que além dessa carreira inicial, terá mais três disputas na grama leve. Guerrilheiro, cuja vitória era esperada na última apresentação, transformada em fracasso, volta melhorado e na pista de seu agrado. E' dos principais nomes para quilômetro, ao lado de Clever, Zepelin e Verdun, também candidatos certos ao triunfo. Largando número um e em percurso normal, Clever, novamente com trabalho excelente, parece-nos o rival mais perigoso de Guerrilheiro, sendo mais certa a dupla que qualquer das pontas. Obrigados a opinar, vamos confiar nosso voto ao Guerrilheiro. Em seguida, Zepelin.

2.º PAREO — Também na relva essa carreira, onde a habilitação Xerxes, mesmo com a ajuda do Xacá, pode não chegar ainda desta feita. Rebate, ótimo performer na raia leve, tendo o seu rendimento bastante aumentado na relva, procure conseguir novo banho para os dois representantes da jaqueta estrelada. Será mesmo o nosso eleito ao pôsto de honra, acreditando não nos decepcione o filho de Betanil, que assinalou seu derradeiro triunfo no tapete e na mesma distância (milha) que hoje irá abordar. Dupla doze é a indicada, mas aos azaristas recomendamos a vinte e dois, pois Rio Missisipi adiantou bastante em estado.

3.º PAREO — Na areia e na filha, Tarma e Patsy, equilibradas em chance, vão proporcionar bons lances finais. A elas igualmente perigosa, deverá juntar-se Ilea, éguinha valente que acaba de vitoriar-se e tem chance para registrar novo êxito. Patsy na defesa de nossa convicção, dupla doze com Tarma. Depois, Ilea, aumentada suas possibilidades no caso de haver luta entre aquelas rivais na reta, o que poderá beneficiar essa filha de Sancho, que rende mais guardando-se atrás para uma atropelada curta.

4.º PAREO — Após quatro segundos lugares e igual número de decepções aos que o preferiram para o pôsto de honra, continua na vez o Torpedeiro, que agora deverá encontrar o caminho da reabilitação. Zélo, que melhorou bastante no correr de um mês, Estilhaço, voltando em sua pista predileta, e ainda Arauã, êste credenciado por trabalho excelente, são os capacitados a adiar mais uma vez o êxito do filho de Torpedo. Mais nos agrada a dupleta com Arauã, ficando Zélo como terceiro nome.

5.º PAREO — Na grama essa carreira, reunindo éguas de 3 anos em busca do terceiro triunfo. Vancouver, após fracassadas aventuras clássicas, volta à sua turma, onde é candidata de respeito. Eboli e Cleclara, esta em páreo agradável, melhorando de corrida para corrida aquela, também surgem com destacadas possibilidades no confronto. Ainda Canôa, bem trabalhada e luzindo em forma, está entre as provaveis. Resumindo: Conciliação um nome positivo para os azaristas. Resumindo, vamos apontar Eboli, dupla com Vancouver, que deverá dar sério trabalho à nossa preferida.

6.º PAREO — Um quilômetro na grama, assinala o início dos "bettings". Pitanga, uma descendente de Do Well em Sabambó, irmã própria do nosso conhecido Duque, vai estrear muito preparada e com elevadas possibilidades, face aos seus dotes de velocidade. Trabalhando para o compromisso de hoje a pernambucana deixou assinalada a marca de 65", muito à vontade e desenvolta, mostrando que está apta a fazer boa figura em sua primeira exibição. Defenderá ela o nosso voto, embora não cheguemos a considerá-la barbada, pois Florabela, mais adiantada em treinamento e igualmente portanto animador exercício, e ainda Granadera e Gaeta, sério trabalho deverão proporcionar ao número um. Indicamos a dupla com Florabela, situando Gaeta como nome terceiro.

7.º PAREO — Há equilíbrio entre Maria Perigosa, Delicatesse e Vovó Benedita, podendo qualquer delas terminar no pôsto de honra. Na cancha leve e com o esperto Laércio Sampaio tos na direção, Maria Perigosa, em grande forma leva o nosso voto, pois a milha vai favorecê-la. Vovó Benedita, que está forçando turma para correr leve como gosta, vale como indicação excelente aos azaristas, podendo mesmo escolher a sua eleita, caso resolva repetir determinados finais seus quando em meio ao "rush" afrouxa o tropel.

8.º PAREO — Parece-nos estar à mercê do estreante Noceur, êsse páreo final. O descendente de Pharis, que em Cidade Jardim roçava pelo com gente melhor, vai debutar bem enturmado e credenciado por um exercício de 104" fàcil na milha, recentemente. E' o nosso indicado para o pôsto de honra, caso confirme as boas atuações cumpridas no turfe bandeirante. Chaço, que estava esperando areia leve, Bicão, Chianti, Nice Boy e a trinca do Schneider, prometem atrapalhar a vida do Noceur, mas estão melhor situados para a luta em favor do segundo pôsto. Resumindo, indicamos Bicão para a dupla, reforçada a chave dois pelo Chaço, que vai levar agora.

ADVOGADO DR. PEDRO PIERRE

RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO
ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL

Inventários — Desquites — Anulações de Casamentos e Casamentos no estrangeiro de desquitados no Brasil — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de imoveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — "Habeas Corpus" — Av. Graça Aranha 226 4.º andar grupo 411 — Telefones 22-8906 — 42-6392 e 26-9986 DISTRITO FEDERAL

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas recondicionadas, das antigas — 10 anos de garantia — 1 gaveta: Entrada Cr$ 1.000,00 e por mês Cr$ 500,00 — 3 gavetas — Entrada Cr$ 1.000,00 — Pagamentos mensalidades de Cr$ 800,00 — Pagamento à vista, 3 gavetas Cr$ 5.000,00 — 5 gavetas Cr$ 6.000,00 — Também compramos MÁQUINAS USADAS — RUA ESTACIO DE SÁ 165-A — LARGO DO ESTACIO — Tel. 28-7547 AV. SUBURBANA 1.176 perto do Cinema — AV. MONSENHOR FELIX 134-A — IRAJÁ perto da Estação — "CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

Ruy Matra & Irmão

APÊLO: NÃO JOGUE FORA...

... jornais e revistas que já leu: ofereça-os ao Paroco da Matriz de Sant'Ana ou telefone para 43-2356 ou 43-3128 — Campanha dos jornais velhos e revistas em favor do CONSULTÓRIO MÉDICO e ASSISTÊNCIA PERMANENTE aos pobres da Paroquia

AGUARDAMOS A SUA CONTRIBUIÇÃO EM PROL DESTA CAMPANHA

Nova Iguaçu — Bairro Nova América

O melhor loteamento da Cidade — Tem realmente agua e luz já ligada e condução direta à Praça Mauá — Prestações a partir de Cr$ 700,00 — Fornecemos material a prazo para construir sua casa — Procurai os corretores com placas de propaganda na ponte da estação de Nova Iguaçu ou diretamente no loteamento tomando o ônibus MIGUEL COUTO—PRAÇA MAUÁ ou MIGUEL COUTO—NOVA IGUAÇU via Luiz Lemos, saltando na entrada do loteamento — BAIRRO NOVA AMÉRICA — procurar nossa barraca de terrenos

Vendas da IMOBILIARIA SERVE-BEM LTDA.

RUA DOS ROMEIROS 186 s/302/303 — Penha — Telefone 30-4092

Concursos acumulados

Estão acumulados para as reuniões de amanhã, domingo, dia 24, os Concursos de 6 (seis) e 7 (sete) pontos nas importâncias de Cr$ 175.769,00 e Cr$ 465.467,00, respectivamente.

As apostas, além do Hipódromo, podem ser feitas nas dependências da Rua do Carmo, 57-59 (Centro); na Estrada do Portela, 43 (Madureira) e Av. Nossa Senhora de Copacabana, 195 (Copacabana).

CLINICA MEDICA

DIARIAMENTE

Drs. José Luiz Nunes de Souza — Ary Agostinho dos Santos — Rua Ana Barbosa 11 sala 101 — Méier —

Dr. Pedro de Albuquerque
Clinica e Cirurgia
VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
R. Buenos Aires 80 1.º — 14 às 15
Tels. Cons. 52-1569

REALENGO — TERRENOS

Lotes para comercio, industria e residencia frente para rua asfaltada junto a tôda condução e comercio. Lotes de 15 x 35 e outros menores a partir de Cr$ 9.000,00 em prestações mensais — Informações e vendas:
ORGANIZAÇÃO MONTEIRO IMOVEIS LTDA
AV. PRESIDENTE VARGAS 417-A Sala 1.304
Telefone 23-3469

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS Casas HUDDERSFIELD S. A. casimiras-linhos-tropicais NACIONAIS E ESTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 128
Av. Marechal Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
Rua 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE — JUIZ DE FORA — CURITIBA — CAMPOS — SÃO PAULO — GOIANIA — BAURU — PÔRTO ALEGRE — VITÓRIA

BOTAFOGO x PALMEIRAS VALENDO PELO "VICE"

No Pacaembu, esta tarde, o último compromisso do alvinegro no certame – Palmeirenses dependerão do Santos – Desfalques entre os "periquitos" — O árbitro da partida será Alberto da Gama Malcher

SÃO PAULO, 22 (Asapress) – Apesar dos insucessos sofridos pelo Palmeiras na última semana nos cotejos disputados na antiga capital brasileira, o público bandeirante mostra-se vivamente interessado no confronto de hoje à tarde no Pacaembu quando o campeão bandeirante do ano passado medirá fôrças com o Botafogo, do Estado da Guanabara.

O prélio tem certa importância, em virtude de estar em jôgo o título de vice-campeão do torneio, esperando-se que o alviverde consiga recuperar-se em tempo de conseguir pelo menos o segundo pôsto da tabela, o que não dependerá sòmente de seus esforços, mas da capacidade do Santos em derrotar o Vasco, amanhã.

DESFALCADO O PALMEIRAS

O quadro de Osvaldo Brandão atuará desfalcado de Zequinha e Djalma Santos entregues aos cuidados do departamento medico, e carecendo de maior espaço de tempo para recuperação.

ESTREARIA

Diante disto acredita-se que Brandão faça estrear no quadro alviverde o médio Perinho, recentemente contratado à Portuguêsa Santista.

JORGE NA ZAGA

Para o pôsto de Djalma Santos, Jorge está escalado, esperando-se venha a produzir satisfatòriamente.

COMPLETO O BOTAFOGO

O Botafogo, entretanto, estará com sua fôrça quase total. Dos titulares apenas Cacá estará de fora, de vez que ainda está sem contrato. Ontem à tarde os alvinegros rumaram para a Paulicéia, confiantes em que conquistarão o vice dêste Rio—São Paulo.

QUADROS PROVÁVEIS

O Palmeiras com Valdir, Jorge e Valdemar; Perinho ou Ivã, Aldemar e Geraldo; Julinho, Américo, Valter Prado, Chinesinho e Goiano.

Pelo Botafogo deverão jogar: Ernâni, Ademar e Zé Maria; Frasão, Nilton Santos e Chicão; Garrincha, Edson, Paulinho, Quarentinha e Amarildo.

MALCHER O JUIZ

Para dirigir o prélio foi designado o juiz carioca Alberto da Gama Malcher, que conhecerá seus auxiliares em São Paulo.

Garrincha, que estará se exibindo esta tarde no Pacaembu

A equipe tricolor de vôli, comandada por Zoulo Rabelo, vai decidir, hoje, o título do torneio de Cambuquira

ENCERRAM-SE OS JOGOS DE CAMBUQUIRA

Hoje o final de vôli feminino, masculino e basquete masculino — Fluminense x Banco do Brasil, Flamengo x Volta Redonda, Flamengo x SUNE, as partidas de encerramento

CAMBUQUIRA, 22 (De Mário Parcelos, especial para LUTA DEMOCRATICA) — Os Jogos de Cambuquira vêm prosseguindo com grande entusiasmo, arrastando para os locais onde se desenrolam as competições, enorme multidão, que não se cansa de aplaudir os rapazes e môças que aqui se encontram.

Ontem foram disputadas partidas de vôli feminino, masculino e basquete masculino.

No vôli feminino o Banco do Brasil classificou-se para a final, ao derrotar o Flamengo por 2x0, com parciais de 15x10 e 15x10. Na outra peleja, o Fluminense desclassificou as esperanças do Paulistano por 2x0.

Para decisão do título feminino, jogarão hoje, pela manhã, as equipes do Banco do Brasil e Fluminense.

O masculino apresentou a vitória do selecionado de Volta Redonda sôbre o de Minas, pelo escore de 3x1, com parciais de 15x11, 11x15, 15x7 e 15x8 classificando-se assim para a final.

Na chave dos perdedores o Flamengo derrotou o Minas por 3x1 com "sets" de 16x14, 13x15, 15x12 e 15x11.

Flamengo e Volta Redonda decidirão hoje o título.

No basquete masculino o Flamengo sobrepujou a equipe niteroiense do Icaraí pelo escore de 53x36, tendo o primeiro tempo apresentado a vitória dos comandados de Canela por 28x19.

QUADROS E MARCADORES

FLAMENGO — Barone (14), Zeca (1), Fernando (5), Paulinho (1), Valdir (21) e Mica, (11).

ICARAÍ — Beduíno (17), Butinho (4), Daltro (1), Nonassa (2), Miécio (12), Cantinho, Neto e Renato.

Na outra peleja o SUNE, seleção de Minas abateu o Paulistano por 68x46, decidindo hoje o título com o Flamengo.

A grande sensação de ontem, foi a escolha da rainha dos jogos, recaindo a preferência do corpo de jurados na graciosa representante do Fluminense, Ligia Alencar, a rainha dos "Jogos da Primavera" patrocinado pelo "Jornal dos Sports".

EM BRASÍLIA TODOS OS GRANDES ASES DO AUTOMOBILISMO NACIONAL

Duelos de máquinas e de perícia dos mais renomados volantes — Intervirão 15 carros do "GEIA" na prova de turismo — A mecânica do país em grande relêvo — Chico Landi, Cassini, Ciro Caires, Bárbieris, Juan Louis, Lacerda, Tefé, Pinheiro Pires e Sousa Costa, farão renhida disputa — Hoje, o G. P. "Juscelino Kubitschek"

Será realizado hoje parte dos festejos de inauguração da nova Capital, o I Circuito de Brasília, composto de três grandes provas destinadas a carros de turismo, com classificações separadas para até 1 300 cc e acima; turismo preparado até 2 000 cc; mecânica nacional e esporte até e acima de 1 300 cc e mecânica nacional ate e acima de 2 500 cc, juntamente com esporte, nas mesmas condições mas com classificações separadas, por categorias.

Chico Landi, Teffé, Alvaro Varanoa e o engenheiro Lisoni Carlos, participarão, pilotando carros da Fábrica Nacional de Motores, Alfas JR.

Artur Sousa Costa, Celso Bárberis, Pinheiro Pires, Chico Landi, Jean de Lacerda, Severino Silva, Fernando Barreto e Ailton Varanda correrão em carros esporte de 3.000 cc, exceto Severino, que ocupará o assento num Ferrari de 4 500 cc. Em mecânica nacional, acima de 2 500 cc, entrarão em luta, Nélson Bastos (4 500 cc) Cassini (Maserati Corvete), Camilo Cristofaro (Bongote 4 500 cc) Luís Valente (Duchen 4 500), Santilli Valdemar Eclipse 5 200), Ciro Caires (Maserati Corvete), Luís Margarido (Tabolarte 4 500 cc) Naim Honsi (Homal Especial 4 500 cc), Pascoal (Barros Especial 5 200 cc) Alfredo Santili (Santilli Especial 5 200 cc) e Antônio Barros (Mitic 4 500 cc).

Em turismo preparado intervirão Mário Oliveli (Citroen), Bino (DKW), Mário Camargo (DKW) e Eugênio Martins (DKW) GEIA: Aurélio Ferreira (DKW), Moisés Saubel e Gabriel de Novais (VW), Rogério Herculano de Freitas (DKW) Edi, Carlos e Lauro (DKW), Levi Cravo (Renauld), Antônio S. Loureiro (VW), José F. da Silva, Alfredo Dandt e Carlos Eugênio (DKW); Eugênio Pereira de Melo, Ronald Ribeiro e Marcos T. Galvão Bueno (Renauld) e Karl Ivers (DKW).

Em esporte ate 2 000: Bino (Porshe de 1 500 cc), A. Bernardes (Maserati 2 000 cc) A. Fagundes e A Carraro (Ferrari 2 000 cc).

Mecânica nacional até 2 500: José Gimenes (Tabularte de 1 300) Rugero Peruzo (Pulger 1 300) Alcindo Ribeiro (Barros 2 500), Valdemar Facri (Facri 2 500) e Euclides Pinheiro (Finnegah 2 500 cc).

ESTADO DO RIO

Terrenos em Caxias

Vende-se um terreno à Estrada do Tanque do Anil, próximo à variante Rio-Petrópolis, medindo 25,00 x 181,00, ou sejam 4.525,00 metros quadrados, próprio para indústria. Procurar pelo telefone 38-0264

Hotel Restaurante Municipal

Alugam-se quartos para solteiros — Banhos quentes e frios

Rio—Petrópolis, 1 551 — CAXIAS

SINVAL PARA O FLUMINENSE

RECIFE, 22 (Asapress) — Quando da passagem pelo Aeroporto dos Guararapes, a delegação do Fluminense encontrou-se com o zagueiro Sinval, ex-defensor do Canto do Rio ao tempo em que Zezé Moreira era treinador dos cantorrienses.

Da conversa que surgiu entre o preparador do Fluminense e o jogador, Zezé ficou sabendo que o Esporte ainda não resolveu renovar o compromisso encerrado há dias e que seu destino no futebol pernambucano é muito incerto.

Zezé então aconselhou Sinval a voltar para o Rio e procurá-lo no Fluminense, pois conhece suas verdadeiras qualidades e poderá aproveitá-lo nas Laranjeiras.

SENHORES ANUNCIANTES

Anuncios em balcão para

LUTA DEMOCRATICA

Av. Rio Petropolis 1761

(NO ANTIGO PREDIO DA PREFEITURA DE CAXIAS)

QUEM ACHOU O LIVRO?

Gratifica-se a quem encontrou, no trajeto compreendido entre o Largo do Pedregulho e Rua Capitão Felix, um livro de anotações, pertencente ao sr. José Paulino Cunha, residente na Avenida Brasil, 2 436, Rua 1 número 137, Parque Alegria. Qualquer notícia poderá ser dada pelo telefone 28-1786, por favor.

Quase tudo certo entre Jorge Vieira e o América

Apenas a questão das cifras ainda não foi abordada – Técnico e diretores já traçaram planos – Osni substitui a Moacir

Osni, que assumiu a direção do América temporàriamente

Ao que parece não há mais dúvida quanto ao futuro técnico do América. Jorge Vieira, que durante algum tempo esteve dirigindo o plantel de profissionais de Campos Sales deverá voltar às hostes rubras.

Podemos assegurar que os entendimentos caminham para uma conclusão satisfatória entre o preparador e os dirigentes americanos. Houve, inclusive, acêrto sôbre como trabalhará Jorge Vieira, com planos já traçados para proporcionar ao América oportunidade de figurar com destaque no próximo certame do Estado da Guanabara.

Entretanto, até agora nada foi ventilado quanto às condições financeiras. Acha o presidente Fábio Horta que a questão das cifras não será impecilho para a contratação de Jorge Vieira e por sua vez, o técnico também não pensa exigir o que esteja fora do alcance do clube.

Diante disso, dificilmente deixará o América de contar, com Jorge Vieira para substituir Moacir Aguiar na direção técnica rubra.

Ontem pela manhã Moacir Aguiar passou o cargo a Osni do Amparo, preparador físico e auxiliar direto do então técnico.

Na próxima semana Jorge deverá assumir as funções e dar início ao preparo do quadro que deverá excursionar ao México antes do início do primeiro campeonato estadual.

RESUMINDO

(MÁRIO DERRICO)

A assembléia da FMF estará reunida segunda-feira para decidir sôbre a mudança do seu nome, face à recente criação do Estado da Guanabara.

Oltem Aires de Abreu, Lino Teixeira e Aníbal dos Santos formarão o trio de arbitragem para o "match" de amanhã no Maracanã, entre Santos e Vasco.

José Gomes Sobrinho foi indicado para dirigir domingo a "negra" entre Remo e Paissandu que decidirá o título do campeonato paraense.

Estourou ontem uma crise na administração do departamento de esportes aquáticos do Vasco da Gama. Seu vice-presidente, Armando Marcial solicitou demissão do cargo, sendo acompanhado pelos seus diretores.

Portuguêsa e Bangu haviam acertado para amanhã um amistoso o que teria lugar em Môça Bonita. Entretanto, até a hora de encerramento do expediente na FMF não havia dado entrada o ofício bangüense, o que, conseqüentemente, anulou o ex-futuro cotejo.

SENHORES ANUNCIANTES

Anúncios em balcão para Av. Rio Petropolis 1761

LUTA DEMOCRATICA

(NO ANTIGO PREDIO DA PREFEITURA DE CAXIAS)

NOTICIÁRIO DO AMADORISMO

Torneio interno no Trinta de Maio – Aniversariou o Cuba — Leitão, cabrito assado e derrota nos festejos

A Associação Atlética Trinta de Maio fará realizar em sua quadra o campeonato interno de futebol de salão, patrocinado pelos desportistas Mário Silva e Hamilcar Simões. Sábado próximo, dia 23, teremos o torneio início marcado para às 19 horas. O torneio promete as maiores características de sensacionalismo. Nesse sentido, as equipes que fazem parte do referido certame, entregam-se a permanentes treinos, de modo a se apresentarem em condições de entusiasmar a massa de torcedores, sempre pronta a incentivar os bons espetáculos.

As equipes que tomarão parte neste certame são as seguintes: 1.º de Maio, Carioca, Orós, Madri, Irani, Academia, Adornal e Guanabara. Os troféus estão assim distribuídos:

Campeão, Vice-campeão, Disciplina, Artilheiro e o goleiro menos vazado.

O CUBA COMPLETOU SEU QUARTO ANIVERSARIO

Penha. É que o Cuba F. C. Ontem foi dia de festa no completou seu quarto ano de existência sob a direção de Alaísio Borges, Francisco de Luca, Domingos Cavoti, o conhecido Dico e outros. O grêmio da rua que lhe empresta o nome vem tendo crescente progresso.

Para festejar a passagem do seu 4.º aniversário, o Cuba convidou seu coirmão de Marechal Hermes, o Maracanãzinho. Peleja das mais renhidas foi disputada entre as duas representações, tendo a vitória pertencido aos visitantes pela contagem de 2x1, gols de Careca e Santinho, para os vencedores, e Nédio, para os de casa.

As duas equipes formaram assim:

CUBA — Alvinho; Oliveira e Maurício; Valdir, Silvinho e Jorge (Dias); Zezé, Cosme, Lolota (Juca), Ari e Nédio.

MARACANAZINHO — Peroba; Betinho e Fellipe; Dino, Luís e Lelei; Caranhuba Santinho, Careca, Cafunga e Zuzu (Prêto).

Após a peleja foi servido leitão e cabrito assado aos visitantes, bem como a outros convidados.

Socolas Aviação

CR$ 90,00

So durante a liquidação, GAULLIER — Alfândega, 331 — Loja

PRESIDENTE DO BANGU À REPORTAGEM:

"Não tenho dúvidas quanto a ida do meu clube à América do Norte"

Não foi à Europa para não passar por vexames – O empresário Gunter Bachman não cumpriu com a palavra – "O Bangu não vive de aventuras" – A documentação para a terra de Tio Sam está em ordem – O assunto está sendo tratado pelo consulado brasileiro em Nova Iorque e não é brincadeira – A imprensa escrita e falada está sendo mal informada, por indivíduos sem escrúpulos, que nada sabem

A respeito da propalada notícia que circula pela cidade, dando conta de que o Bangu será substituído pelo Vasco da Gama no Torneio de Nova Iorque, nossa reportagem locomoveu-se até à estação de Bangu, onde avistou-se com o presidente Maurício Buscácio, pessoa que dentro do clube melhor poderia informar sôbre a veracidade de tal notícia.

Encontrámo-lo no seu escritório à Av. Cônego de Vasconcelos, atarefado com os seus assuntos particulares e as coisas do Bangu.

Após arrumar alguns papéis sôbre a mesa o presidente dirigiu-se à outra defronte à sua e pediu que sentássemos ao seu lado. Apanhou duas enormes pastas e foi dizendo:

– Aqui estão as pastas relacionadas com a documentação referente às excursões à Europa e à América do Norte. Agora estou às suas ordens para responder a tôdas as perguntas que me forem feitas.

– Mas presidente a nossa visita é justamente colhêr de v. s. algo que pudesse esclarecer aos leitores o por quê do Bangu não ter ido à Europa, conforme estava programado, e êsse murmúrio que corre pela cidade, dando conta de que o Vasco substituirá o seu clube em Nova Iorque. Isso é verdade?

– Pois não. Inicialmente quero dizer a vocês de LUTA DEMOCRATICA que em novembro do ano passado entendi-me com o empresário Gunter Bachman, alemão e domiciliado no Internationaler Sportreisedienst em Neue Weinmeisterstr. 2, na cidade de Frankfurt sôbre uma excursão do Bangu à Europa. Tudo foi feito e acertado, conforme vocês poderão verificar na correspondência existente nesta pasta. (O presidente mostrou tôda a documentação à reportagem). Aqui está a cópia do contrato devidamente assinada pelo empresário e o seu representante no Brasil, sr. Luís Abreu Lima, no qual Bachman se comprometia em remeter, 15 dias antes do embarque, as passagens de ida e volta para uma delegação de 21 pessoas. Prestem bem atenção, disse o presidente, ida e volta. Neste mesmo documento ainda o empresário se comprometia a fazer ao clube brasileiro um adiantamento de três quotas que corresponderiam ao pagamento das três primeiras partidas em que o Bangu tomasse parte. A estréia, segundo roteiro, seria no dia 15 dêste mês, contra o S. C. Tasmânia 1 900, como parte dos festejos do jubileu do atual campeão berlinense. Receberia o Bangu 22.000 marcos para cada partida, o que seria em número de duas, em Berlim, no Estádio Olímpico, e que corresponderia, ao câmbio da época em Cr$ .... 1.419.000,00, correndo tôdas as despesas de transporte por conta do empresário.

O presidente Maurício Buscácio em seu gabinete de trabalho

O BANGU NÃO VIVE DE AVENTURAS

Prosseguindo, disse o presidente bangüense:

– Posteriormente o empresário remeteu-nos a relação dos jogos que o clube iria fazer na Europa, em número de 24 e já não havia mais dúvida de que tudo estava arranjado e era só aguardar as passagens.

Entretanto, para minha grande surprêsa recebi uma comunicação do sr. Luís Galvão de que estavam à disposição do Bangu, pela Panair, as passagens para a Europa. Essas passagens eram sòmente de ida. Daí, então, fui inteirado de que as passagens de volta seriam entregues na Alemanha tão logo fôssem concluídas as partidas programadas pela Federação de Berlim com o que absolutamente não concordei. Apelei para o pagamento das quotas adiantas, após o primeiro jôgo em Berlim, o que Bachman recusou. Estava evidenciado que se o Bangu concordasse com as suas pretensões estaria pòsitivamente marchando para uma aventura de conseqüências imprevisíveis. Entendemos que qualquer clube de nossa terra tenha obrigação de zelar pelo prestígio do futebol brasileiro dado às circunstâncias de ostentarmos, no momento, a hegemonia do popular esporte, e não seria o Bangu, com responsabilidade perfeitamente difundida no exterior, que iria se expor a uma situação vexatória dessa natureza.

NÃO TENHO DUVIDAS QUANTO A IDA A AMERICA DO NORTE

Após a explanação do presidente sôbre a fracassada excursão à Europa, perguntamos sôbre a próxima aos Estados Unidos.

— Aliás, sôbre essa excursão quero dizer-lhes que tenho, realmente, ouvido falar que outro clube irá no lugar do Bangu.

– O Vasco, presidente?

– Sim. Ouço dizer que é o Vasco. Eu quero crêr que o que está havendo por aí é alguém que está completamente por fora do assunto, e para fazer sensacionalismo barato, fica dando publicidade disto à imprensa escrita e falada.

– Mas não existe nada, presidente?

— Nada. Absolutamente nada. Vocês estão vendo esta pasta? Aí estão todos os documentos relativos à futura excursão. O Bangu deverá sair do Rio entre 25 e 30 de junho, regressando ao Brasil nos fins de julho.

ASSUNTO TRATADO DIRETAMENTE PELO CONSULADO BRASILEIRO EM NOVA IORQUE

— Existe alguém empresário nessa excursão, presidente?

— Não. O assunto está sendo tratado diretamente entre o Bangu, o Consulado Brasileiro em Nova Iorque e Mr. William D. Cox, presidente da New York American Soccer Club já recebi o contrato assinado por Mr. William, no qual o Bangu se comprometeu a realizar cinco partidas na terra de Tio Sam. Por essas partidas o Bangu receberá um mínimo de 12.500 dólares, livres de despesas.

— Quer dizer que acha que já não existe qualquer perigo sôbre a participação do Bangu nesse torneio?

— Não. Vocês não viram? A documentação não lhes foi mostrada? Eu quero crêr que a estas horas a inscrição do Bangu já tenha sido feita, que com os noves clubes restantes participarão do referido torneio, o que a meu ver é uma pequena Copa do Mundo.

Concluindo disse o presidente bangüense:

— Não sei como pode existir gente sem escrúpulo que outra coisa não sabe fazer senão ficar espalhando boatos aos nossos amigos da imprensa, que no perfeito cumprimento do seu dever têm que dar a notícia. Não condenamos os jornais nem o rádio, absolutamente. Vocês estão certos. O que eu condeno é a atitude dêsses aventureiros que ficam a espalhar boatos sem o menor fundamento.

UBIRAJARA E BARBOSINHA FORA DA SELEÇÃO

Seguiu ontem para São Paulo, às 13 horas por via terrestre, a seleção de novos que amanhã estará prelìando com a representação bandeirante em benefício das vítimas de Orós.

Ubirajara, por contusão, e Barbosinha, foram desligados da delegação e devolvidos aos seus respectivos clubes.

Pouco antes do embarque, falando à reportagem Tim teve oportunidade de dar conhecimento aos presentes sôbre o quadro que colocará em campo e que é o seguinte: Adalberto; Joel e Viana; Amaro, Ronaldo e Paulistinha; Neivaldo, Rossi, Amoroso, Válter e Beto.

Convocação de Vitor: manobra política

A convocação de Vitor, do São Paulo F. C., para substituir ao campeão do mundo Orlando na seleção brasileira que embarcará segunda-feira para o Velho Mundo, causou grande surprêsa nos meios futebolísticos paulistas e cariocas.

O fato chegou até a merecer um pronunciamento do presidente Antônio do Passo, da FMF, que distribuiu uma nota à imprensa, na qual está clara a sua revolta. Eis o que diz o titular da entidade do Cineac:

"Com referência à convocação de Vitor, considero que a medida é puramente de fundo político, pois não se pode compreender que tenham sido preteridos elementos como Russo, Zózimo e Jadir, dando a impressão de que a Copa do Mundo não serviu de lição para nada..."

Ouçam a Rádio Difusora de CAXIAS em 1590 kcs — BONS PROGRAMAS

DIANTE DO CADÁVER DO PAI A CRIANÇA TEVE UM ACÉSSO DE LOUCURA

O corpo do infeliz Júlio Palestino

APEDREJOU OS TRENS E AGREDIU POLICIAIS — ASSISTIRA AO HORRÍVEL SUICÍDIO DO SEU GENITOR, SOB AS RODAS DE UM TREM ELÉTRICO DA CENTRAL

O zelador da Prefeitura da Vila Militar, Júlio Palestino da Silva (branco, casado, 39 anos, Fazenda Santa Inês s/n, Engenheiro Pedreira) suicidou-se, ontem, entre as estações da Vila Militar e Deodoro, atirando-se sob as rodas do trem prefixo US-47 que trafegava em direção de Matadouro. O fato ocorreu bem em frente ao número 192, da Estrada Dom Pedro de Alcântara e foi presenciado pela doméstica Sônia Rodrigues Alves.

Os motivos do extremo gesto são desconhecidos. Policiais do Pôsto de Policiamento da Central do Brasil compareceram ao local. A custo dominaram o menor Vanderlei (12 anos), filho do suicida. Possuido de violenta crise nervosa, estêve a pique de repetir o gesto do pai.

Foi levado para o Pôsto Policial e ali, enfurecido agrediu alguns guardas, rasgando-lhe a farda e causando-lhes arranhões. Por fim, os policiais, para contê-lo, viram-se obrigados a atirá-lo no xadrez. Uma escolta do Exército foi enviada ao Pôsto para tentar acalmar o menor. Vanderlei trabalha no cassino dos Sargentos da Vila Militar e é muito querido, ali. Seu estado, entretanto, é grave. Ao que tudo indica será removido para uma Casa de Saúde especializada em tratamento de doenças nervosas.

As autoridades do 25.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato. Estiveram no local. Ouvindo a doméstica Sônia Rodrigues Alves, que presenciou a cena, certificaram-se do suicí-

(Conclui na 2.ª pág.)

Desgovernado o caminhão caiu na vala

Quatro feridos no acidente — O motorista estava aprendendo a dirigir

Um caminhão de chapa não identificada, na manhã de ontem, na Avenida Automóvel Clube, em Parada Angélica, Caxias, trafegando em velocidade moderada, perdeu a direção e foi-se projetar em um valão, à margem da estrada. O veículo era dirigido por Jorge Martins (branco, solteiro, 21 anos, lubrificador, Avenida Automóvel Clube, quilômetro 52). Tinha ao seu lado, o proprietário do caminhão, o senhor Jorge da Silva Otis (branco, casado, 33 anos, Rua Gilberto Augusto, 41), seu futuro sogro. Na carroçaria estavam

(Conclui na 2.ª pág.)

Criança que fraturou o braço

O motorista desastrado

ASSALTANTES NO BLOCO DE FOLIÕES

Punguearam várias pessoas, espancando algumas das vítimas em plena Cinelândia

Iara Procópio, vítima dos assaltantes

Cinco assaltantes foram presos na noite de anteontem, em meio à aglomeração de um bloco carnavalesco. No momento, os marginais assaltavam pessoas absortas na contemplação das evoluções do bloco e nêle entretidas pelas circunstâncias. Os presos foram conduzidos para o 6.º DP, sendo, ali, identificados como Carlindo da Silva (preto, solteiro, 22 anos, sem residência, nem profissão), Wilson Justino Ribeiro (preto, solteiro, 22 anos, Rua Saturno, 183), Antônio Januário (preto, solteiro, 17 anos, sem residência, nem profissão), Jorge Alves de Sousa (preto, solteiro, 18 anos, sem residência e profissão) e Manuel dos Santos (preto, solteiro, 20 anos, igualmente sem residência, nem profissão). Os detidos confessaram o delito. Entretanto, adiantaram que os objetos e dinheiro furtados eram entregues a outros que fugiam, imediatamente.

Algumas das vítimas compareceram àquela dependência policial, para sua queixa. São Iara Procópio (branca, solteira, 24 anos, Avenida Copacabana, 2, ap. 102, de profissão telefonista), Valace de Sousa (branco, solteiro, 34 anos, Rua Visconde de Pirajá, 98, dentista) e o motorista profissional, Norival Delfaco (branco, casado, 34 anos, Rua Tangará, 348). A telefonista declarou ter perdido um par de óculos e seus documentos. Os dois outros, certa importância em dinheiro. A queixa foi registrada e os culpados autuados e recolhidos ao xadrez.

OUTRO ASSALTO

No instante em que os primeiros queixosos se retiravam do Distrito, dois outros ali chegaram para queixa idêntica. São os irmãos Paulo Osório da Silva (branco, solteiro, 28 anos, mecânico de automóveis, Rua

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, sábado, 23 de abril de 1960 — N.º 1905

MÃOS CRIMINOSAS PROVOCARAM INCÊNDIO NO IAPC

O fogo foi causado por uma ponta de cigarro atirada intencionalmente — As chamas foram dominadas, ràpidamente

Os bombeiros no IAPC

Princípio de incêndio verificou-se, na manhã de ontem, no 4.º andar do prédio 120 da Av. Rio Branco, onde está localizada a Seção de Restituição de Carteiras do Instituto dos Comerciários. O fogo foi causado por uma ponta de cigarro, atirada de um andar superior. Propagou-se com certa rapidez destruindo alguns móveis e arquivos e causando um prejuízo de aproximadamente 200 mil cruzeiros. O sinistro foi notado pelos serventes do Instituto, Antônio de Mateus Filho (branco, casado, 35 anos, Rua Adalgisa Aleixo, 617 - fundos — Bento Ribeiro) e Henrique Leite (branco, solteiro, 33 anos, Rua Dias da Cruz, 220 — Méier). Comunicaram o fato às autoridades do 6.º Distrito Policial e solicitaram o concurso dos bombeiros do Pôsto Central, que se dirigiu para o local, sob o comando do capitão Costa Melo. Foi enviado, também, um contingente do Serviço de Salvamento e Proteção, a fim de prevenir qualquer acidente de

(Conclui na 2.ª pág.)

Atropelado e morto pelo caminhão

Nélson Inácio, o morto

Na madrugada de ontem, Nélson Inácio de Oliveira (branco, solteiro, 25 anos, químico, Rua Faria Lobato, 157 — Araraquara — São Paulo) foi atropelado e morto por um caminhão de chapa de São Paulo, cujos primeiros números eram 42-67. O veículo tinha a côr vermelha. Inácio faleceu no local, com o crânio esmagado.

As autoridades do 10.º Distrito Policial, na Praça Mauá, tomaram conhecimento da ocorrência, dirigindo-se ao local. O corpo, depois das providências de praxe, foi removido para o necrotério do IML. Nos bolsos de Inácio foram encontrados 180 cruzeiros. Em uma pasta, que se encontrava em poder do morto, estavam vários livros de casas comerciais de São Paulo.

Hedy Lamarr divorciou-se pela 5.ª vez

HUSTON (Texas), 22 (FP) Hedy Lamarr divorciou-se pela quinta vez, sendo, agora, do riquíssimo proprietário de poços de petróleo, Howard Lee, que teve de lhe pagar 500.000 dólares.

A respeito, declarou o pobre do ex-marido: "Os gastos loucos de minha mulher me estavam levando à ruína moral e física".

MENOR PROMOVEU DISTÚRBIOS SOB EFEITO DA MACONHA

Provocou arruaças na Praça Mauá — No Distrito, jogou o tinteiro no comissário e feriu-se nos cacos

Sob os efeitos da maconha, um menor de 17 anos, na tarde de ontem, quando se encontrava no interior de um ônibus da "UTIL", linha Rio—Petrópolis, estacionado na Estação Rodoviária Mariano Procópio, deu verdadeiro "show", cometendo uma série de desatinos e provocando arruaças. Depois de prêso por autoridades do 10.º Distrito Policial, na Praça Mauá, ali provocou novos distúrbios. Machucou-se e foi medicado. No caminho, burlou a vigilância dos que o acompanhavam, logrando evadir-se. A Polícia iniciou diligências no sentido de capturá-lo.

AGREDIU O COMISSARIO

Segundo apurou nossa reportagem, o referido coletivo acabara de chegar daquela cidade serrana. Entrara na Estação Rodoviária da Praça Mauá, quando o menor passou a insultar todos os passageiros, tentando agredi-los. Policiais do 10.º Distrito acorreram ao local, prendendo-o. Levado àquela dependência policial, declarou chamar-se JBS. É um rapaz de côr branca e disse não ter residência nem profissão. Quando era ouvido pelo comissário Martins, contra êste investiu bem como contra o

(Conclui na 2.ª pág.)

Hoje, 23 de abril, é comemorado o dia de São Jorge, sem dúvida, um dos santos mais festejados. O velho templo da Praça da República, esquina da Rua da Alfândega, está recebendo centenas e centenas de fiéis, que ali se postaram desde as primeiras horas da tarde de ontem, quando ainda o templo se achava fechado. Na foto, colhida às 19 horas de ontem, as extensas filas que se formavam em redor da Igreja de São Jorge, aguardando sua abertura que só se verificaria 12 horas depois.

Deixou Brasília o Legado Pontifício

O ministro Horácio Láfer, representando o presidente da República, e outras altas autoridades apresentaram as despedidas ao cardeal Cerejeira

BRASILIA, 22 (Agência Nacional) — O chanceler Horácio Láfer, representando o presidente Juscelino Kubitschek, e altas autoridades civis, militares e eclesiásticas presentemente nesta cidade, compareceram às 17 horas de hoje ao aeroporto local, a fim de apresentarem suas despedidas ao Legado Pontifício, cardeal d. Manuel Gonçalves Cerejeira, que deixava Brasília, por via aérea, com destino a São Paulo. No momento do embarque, contingentes militares prestaram as continências de estilo ao representante de S. S. o Papa nas festividades de inauguração da nova Capital.

DIA 29, O JULGAMENTO DO PADRE HOSANA

SATISFEITO O PEDIDO DE ADIAMENTO PLEITEADO POR SEU ADVOGADO

RECIFE, 22 (Asapress) — O juiz Mário Gadelha, titular da Vara de Homicídios e presidente do Tribunal do Júri, declarou à imprensa que não será segunda-feira, 25 do corrente, o julgamento do ex-padre Hosanã de Siqueira, acusado autor do assassínio do ex-bispo de Garanhuns, dom Expedito Lopes.

Somente quando forem satisfeitas as diligências requeridas pelos advogados Juarez Vieira da Cunha e Brás de Andrade, defensor e assistente do Ministério Público, respectivamente e que o processo poderá ser incluído na pauta.

Assim, sòmente no próximo dia 29, sexta-feira, Hosanã deverá enfrentar o Conselho de Sentença, entrando para a pre-

(Conclui na 2.ª pág.)

Padre Hosanã

Marginais, em Realengo, desafiam o 26.º Distrito

"Válter Cotó" chefia a quadrilha que matou "Chico Repolho" — Ruas Tiapira e Pirajura infestadas pelos meliantes

Autoridades do 26.º Distrito Policial, em Marechal Hermes, estão sendo impotentes para acabar com a onda de delitos praticados naquela jurisdição. Em Realengo, há determinados grupos de marginais, cujo desassombro com que agem muito compromete a Polícia. Não se falando em outras ruas onde a presença de elementos nocivos intranqüiliza os moradores, pode-se apontar as Ruas Pirajura e Tiapira, nas proximidades da Estrada Intendente Magalhães, como verdadeiros antros de indivíduos altamente perigosos. Joel de tal, "Mizinho", "Pingo", "Cici", "Tião Miquilino", "Maróto" e "Válter Cotó", fazem parte de perigosa quadrilha de desordeiros que matam por esporte. Há bem pouco tempo, foram êsses elementos responsáveis pela mor-

(Conclui na 2.ª pág.)

Concêrto de Sarita Glória

WASHINGTON, 22 (FP) — A memória dos dezenove membros da orquestra dos Estados Unidos que pereceram no acidente de avião na Baía da Guanabara, no Rio de Janeiro, quando acompanhavam o presidente Eisenhower, a jovem soprano brasileira Sarita Glória deu esta noite um concerto na União Pan-Americana. A artista brasileira, que apresentou um programa de canções folclóricas de seu país, foi acompanhada pela orquestra da Marinha dos Estados Unidos.

S. Jorge na Tenda Espírita Divino Espírito Santo

A babalaô Chiriei, fará realizar, hoje, dia 23, na "Tenda Divino Espírito Santo", situada na Rua Ibicuí, 53, Penha, uma festa em homenagem a São Jorge. A referida Tenda Espírita é de propriedade de Chiriei e tem como presidente o sr. César Freitas.

O jardineiro atropelado

JARDINEIRO COLHIDO PELO CAMINHÃO

Sofreu afundamento do crânio e foi hospitalizado em estado grave

O jardineiro Batista Dias Simões (português, casado, 58 anos, Rua São João Batista, 84 — Botafogo), ontem, foi atropelado na Rua Real Grandeza, em frente ao número 284, por um caminhão não identificado. O jardineiro sofreu afundamento do crânio. Em estado desesperador foi levado em uma ambulância, para o Hospital Miguel Couto. Ficou internado.

As autoridades do 4.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato. Entraram em diligências para localizar e prender o motorista culpado.